

# Aumento Das Entradas no Maracanã, Pedem os Clubes

**Diretor Geral**  
**HORACIO DE CARVALHO JUNIOR**  
**Diretor Superintendente**  
**J. B. MARTINS GUIMARÃES**  
**Diretor Redator-Chefe**  
**DANTON JOBIM**

## Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.066

DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 4 DE AGOSTO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

**Fundador**  
**J. E. DE MACEDO SOARES**

**CINCO MIL LIVROS E UMA MEMÓRIA**  
**UMA CASA ONDE VIVEM TRINTA E**

### REPETIRA?



Es Tirolense, a famosa e valorosa "egua-cavalo", que no ano passado venceu de maneira impressionante o G. P. Brasil, sob a direção de D. Ferreira. A filha de Fox Cub procura repetir, este ano, sob a direção de Irigoyen, o feito anterior para as cores do "Stud" dos irmãos Seabra. Seu preparo é grande e todos confiam nela, sendo a eleita de muitos. O seu rival será o francês Fort-Napoleon, que defenderá o "Stud" Paula Machado.

### Jôgo no Maracanã: Majoração de Preço

Pleiteiam os Clubes, Com Exceção do Flamengo

O presidente de todos os clubes de profissionais de futebol carioca, estiveram reunidos, ontem, com o Prefeito João Carlos Vital, pleiteando o aumento no preço dos ingressos no Estádio do Maracanã.

#### SUGESTÃO DO PREFEITO

### O TEMPO

Tempo instável, com chuvas. Temperatura em declínio. Vento do Sul com rajadas fracas. Máxima 25,1. Mínima 18,1.

Não concordando, o prefeito sugeriu a redução da taxa que o Estado cobra aos clubes. Mas a sugestão não foi aceita. O presidente do Flamengo foi o único que se colocou radicalmente contra qualquer aumento no preço dos ingressos, sugerindo, ainda, o tabelamento a ser feito pelo prefeito, caso os clubes insistam na majoração.

## TEMEM PELA SORTE DO LEGISLATIVO

### Dado "Agreement" a Luzardo

BUENOS AIRES, 3 (U. F.). — O governo argentino concedeu "agreement" ao governo do Brasil para a designação de sr. José Batista Luzardo, como embaixador nesta capital, cargo que o mesmo já desempenhou há anos.

### Novo Discurso de Vargas Hoje

O sr. Getúlio Vargas, presidente da República, pronunciará mais um discurso, hoje, por ocasião do encerramento do IV Congresso Interamericano de Educação Católica.

### O CHEFE COMUNISTA



KAESONG — O clichê fixa um flagrante do chefe da delegação comunista, Major-General Nam Il. (Foto INP — DC)

### Ambos os Líderes da Câmara

Os líderes querem pôr a Câmara a trabalhar em novo ritmo, com mais pressa, a todo vapor. A impressão nos meios parlamentares é de que se trata de uma tentativa mais desesperada de salvar o prestígio da instituição, que teria de se adaptar às exigências de um executivo ávido de medidas para a platéia, ou ser novamente fulminada.

#### O DA MINORIA

Em seguida ao sr. Capanema, o sr. Soares Filho, líder da UDN, dirigiu uma carta ao sr. Nereu Ramos, presidente da mesa, pedindo-lhe convocasse uma reunião conjunta da direção e dos líderes da casa para estudar medidas destinadas a tornar mais eficientes os trabalhos legislativos. Sugere o líder udenista que, a partir dessa reunião, os dirigentes estudem e selecionem as matérias de importância evidente para que sejam aprovadas o mais rapidamente possível, empilhando-se na urgência pessoalmente os líderes junto aos seus liderados. Outro ponto da carta do dirigente da UDN refere-se à necessidade da promoção de entendimentos com os diretores e líderes do Senado.

(Conclui na 2.ª página)

### Objetivo Número Um a Normalização Das Ferrovias do País

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos ouviu, ontem, pela manhã, o último depoimento sobre os problemas das ferrovias de bitola estreita, programado para a fase atual de estudos. O relatório versou sobre as necessidades da Cia. Mogiana, foi feito pelo sr. Augusto Cesar de Andrade.

O fato mais importante, no entanto, foram certas declarações do embaixador Bohan, presidente da seção norte-americana, pouco antes da conclusão dos trabalhos. Não sendo pública a reunião, ficou a reportagem sem meios para revelar com segurança o assunto ventilado pelo representante norte-americano, considerado como a "declaração mais importante" feita até o momento pelos componentes da seção estadunidense da Comissão Mista.

#### AQUISICÃO DE MATERIAL RODANTE

Estamos, porém, em condições de informar ter a declaração do embaixador Bohan versado sobre a eventualidade de compra, no exterior, de material rodante, inclusive vagões, uma vez que as locomotivas terão de ser importadas em todos os casos. Ao que notemos, a possibilidade de importação de vagões, "trucks" e outras peças vitais, já fabricadas no país, foi admitida pelo embaixador Bohan, fortemente

(Conclui na 2.ª página)

### MANTEIGA A CR\$ 52,00 NOS ATACADISTAS

Noticiário na 12.ª Página

### FISCALIZAÇÃO DAS BALANÇAS NAS FEIRAS

Na 3.ª Página  
NOVENTA CADETES EXPULSOS DE WEST POINT

Na 2.ª Página  
Os Jogos da 1.ª Rodada do Campeonato Na 10.ª Página

### Explicado o Contrabando de Armas

NOVA YORK, 3 (União Brasil) — A polícia de Nova York informou o contrabando de armas descoberto pelas autoridades alfândegárias brasileiras de Fortaleza, no Brasil, a bordo de vapor "Mormacern", havia sido despachado por dois brasileiros, Armand Arnaud e Rihmet de Oliveira Assis, que se acham detidos aqui desde o dia 22 de Julho passado. Segundo informações recebidas do Brasil, essas armas foram encontradas dentro de refrigeradores consignados a pessoas residentes em Fortaleza. Quando a polícia de Nova York deteve aqueles dois indivíduos, por terem em seu poder 124 revólveres, encontrou em poder dos mesmos documentos de embarque que mostravam que eles haviam embarcado a bordo do "Mormacern", com destino a Fortaleza, três máquinas elétricas de lavar roupa e dois refrigeradores. Diante disso, a polícia de Nova York deu informações às autoridades brasileiras sobre o ocorrido.

## Ditadura, Sím Senhor!

Danton JOBIM



Um dia destes, tivemos a idéia de escrever um artigo sobre certo Conselho ou Instituto Nacional do Cinema, cuja criação é pleiteada por esforçado grupo de cineastas, tendo à frente o famoso produtor Cavalcanti.

Foi um Deus nos acuda. Jamais poderíamos imaginar que as nossas pobres reflexões iriam provocar tanto barulho.

Os nossos colegas de "Última Hora" divulgaram uma carta aberta do sr. Rubens Berardo, "figura das mais competentes do cinema e do rádio nacionais", protestando em termos amáveis, porém veementes, contra os nossos reparos ao projeto em questão. E tivemos ainda a surpresa de ler, no mesmo vespertino, um "bilhete" de Vinicius de Moraes, em que este revela a sua tristeza ao ler o nosso artigo "Intermezzo Cinematográfico" no DIÁRIO CARIOCA de 23 de julho último. Assegura o nosso caro Vinicius que o Instituto está planejado "nos moldes mais liberais do mundo" e ele sabe disso melhor que ninguém porque está participando desse planejamento. Por outro lado, acha o crítico — e o diz em palavras corteses, mas francas — que não entendemos nós de petibiriba "dos problemas do cinema nacional", de modo que não deveríamos arriscar uma incursão nos arcaísmos dos técnicos e super-técnicos que estão resolvendo, em conclave, os destinos da arte da indústria cinematográfica no Brasil.

Se erramos ao fazer o retrato do futuro Instituto do Cinema, a culpa não será nossa, mas dos planejadores que estão trabalhando na moita, de modo que não conseguimos saber ainda qual a última versão dos planos do sr. Cavalcanti. Temos sobre a mesa a cópia de um projeto que julgamos ser o autêntico e, como ele coincide com as linhas mestras do projeto definitivo a que aludimos Vinicius, estamos certos de que as nossas crí-

ticas procedem e não foram destruídas pelos dois estimáveis censores que saíram a campo a fim de defender o Instituto.

Fazemos questão de acentuar, desde logo, que não entendemos de cinema nem como o sr. Rubens Berardo, nem como o sr. Vinicius e muito menos como o grande Cav. Confessamos que muitas vezes temos andado às testilhas com o nosso ilustre crítico por elogiar um filme que ele acha simplesmente horrível. Mas não é preciso ser um grande técnico de cinema para apontar com o dedo do bom-senso a meia dúzia de absurdos evidentes, acusando-se por si mesmos, num projeto de controle da indústria cinematográfica. Discutimos o plano encampado ou refundido pelo sr. Cavalcanti do ponto de vista do interesse público, levando em conta as consequências políticas e jurídicas de uma lei que implantaria a ditadura no setor do cinema.

Vinicius contesta que se pense em instituir semelhante aparelho censor. E pergunta se é ditadura... fazer censura em novos moldes "não apenas morais, mas também qualitativos, criando categorias e dando às melhores um maior número de privilégios no tocante a taxas, prêmios e exportação; de estabelecer "padrões técnicos para a projeção de filmes em casas de espetáculos"; de organizar a "distribuição de film-virgem" para evitar o câmbio-negro...

Pois aqui vai a resposta, caro Vinicius: — "Z". Nenhum governo democrático de verdade pode estabelecer cânones estéticos. Se admitirmos que o governo tem o direito de impor padrões artísticos para os diretores de filmes, teremos de topar sem protesto, que ele os estabeleça, amanhã, para os arquitetos, escultores, pintores, ou romancistas, como se faz na União Soviética. E se dermos a um funcionário o privilégio de distribuir a matéria-

prima de uma indústria qualquer (como no caso do filme virgem) para evitar o câmbio negro? Não estaremos, com isso, favorecendo a discriminação arbitrária entre firmas concorrentes ao sabor das preferências desses funcionários? E não devemos esperar que, amanhã, o governo resolva controlar a distribuição do papel para a imprensa (caso argentino) exatamente com o mesmo pretexto?

De sorte, caríssimo poeta, que não estamos precisados de lições de filmologia para dizer, que se quer instituir no Brasil uma ditadura econômica e — o que é mais grave — artística sobre o cinema nacional. Você mesmo se refere a "um registro de técnicos que evite chegue aqui o primeiro canastrão dizendo que foi assistente de Rossellini... e se ponha a dirigir filmes e a se encher à nossa custa". Ora, não se terá recordado o poeta, ao escrever essas coisas, que as corporações de ofício acabaram desde o fim do século XVIII e que a Constituição assegura a todos a liberdade de trabalho e a liberdade de iniciativa?

Ditadura editora será essa que estabeleça restrições para a criação artística de diretores cinematográficos e que amanhã, pelas mesmas razões ora invocadas, poderia proibir escritores e pintores de pouco talento (a juízo da ditadura) de escrever novelas ou pintar quadros.

Hoje, o ditador do cinema seria um técnico de valor do sr. Cavalcanti.

Amanhã, quem seria? O dr. Barreto Pinto? Quem nos dirá?

Olhe o exemplo do Serviço Nacional de Teatro!

### CAPITULAÇÃO

BUDAPEST — Após dois anos de negativas, os bispos da Igreja Católica foram forçados a prestar juramento de fidelidade ao governo comunista da

### "SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173-10.

#### DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção  
Dr. José Maria Whitaker  
Dr. J. C. de Macedo Soares.

COLUMBIA PICTURES apresenta

**Johnny WEISSMULLER**

COMO JIM DAS SELVAS em

**A Lagoa dos MORTOS**

2.ª FEIRA

MORARIO 2-4-6-8-10

Buster Anita Rick GRABBE-LHOEST-VALLIN

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS







## Constituinte de 34 Reverenciado Pela Câmara

Plenário da Câmara

Após os pequenos discursos do Expediente, o sr. Adolfo Costa, que presidia a sessão na tarde de ontem na Câmara dos Deputados, deu conhecimento ao plenário de que se achava sobre a mesa um requerimento firmado pelo deputado Rui Santos pedindo que os trabalhos fossem suspensos em homenagem à memória do ex-constituinte de 1934 pela Bahia, Adolfo Costa de Amaral, que falecera, ontem, em seu Estado natal. Solicitava, ainda, fosse dado conhecimento à família do ilustre cidadão falecido, da manifestação de pesar deste ramo do Poder Legislativo.

Para encaminhar a votação, falou o autor do requerimento, os deputados José Guimarães, Antônio Balbino, Vieira Lins e Leão Sampaio, que traçaram o perfil biográfico do ex-constituinte. Aproveitando o requerimento, o sr. Adolfo Costa, em nome da Mesa, associou-se às homenagens, suspendendo, em seguida, a sessão.

OUTROS ASSUNTOS — Na primeira fase dos trabalhos usaram da palavra vários oradores. O sr. José Augusto fez o necrológico do jornalista Frota Pessoa, falecido nesta capital; o sr. Antônio Balbino protestou contra expressões usadas, em discurso anterior, pelo sr. Aliomar Baleeiro, que se referiu ao deputado estadual Carlos Fernandes Souza Dantas, como uma pessoa cujo contato repugnava. Depois que o sr. Muniz Falcão tratou da briga entre o governador Arnon de Melo e os antigos dirigentes da Maurício Joppert, comentou uma notícia, segundo a qual, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos teria contratado um engenheiro norte-americano para estudar e propor a maneira mais eficiente de se operar a dragagem e o reparamento dos nossos portos. Protestou, em nome da classe, contra esta decisão que, para ele, não tem justificativa. Todos os engenheiros brasileiros são capazes de realizar a dragagem dos portos nacionais; o que falta são os elementos materiais indispensáveis.

A seguir, o sr. Heitor Beltrão congratulou-se com o autor de um tópico publicado num dos matutinos da capital, no qual se faz a defesa do Parlamento, tão atacado "pelos cronistas sem assunto". Faleceu, o sr. Germano Dockert, que se comprometera a responder às críticas feitas pelo líder da bancada gaúcha do PSD a atos do governo trabalhista do Rio Grande do Sul.

POSE DE SUPLENTE — Em virtude de se haver illnessado por um mês, para tratamento de saúde, afastando da Câmara o único representante peripetista pelo Rio Grande do Sul, sr. Wolfran Meltzer. Ontem, durante os trabalhos, tomou posse o seu suplente, sr. Luiz Campagnoni.

COMISSÃO DE CINEMA VAI A S. PAULO — Foi aprovado um requerimento formulado pelo deputado Brígido Tinoco, presidente da Comissão Especial de Cinema, Rádio e Teatro, no sentido de que fosse nomeada uma comissão especial composta de 4 parlamentares, a fim de visitar em nome da Câmara, os estúdios cinematográficos localizados no Estado de São Paulo e, dentro de 48 horas, encaminhar à Comissão de Cinema as sugestões decorrentes do trabalho que vão realizar, a fim de que possa ser ultimada a legislação especial que está a seu cargo. O presidente nomeou a seguinte comissão: Eurico Sales, Jorge Lacerda, Flávio Castrioto e Brígido Tinoco.

ACUMULAÇÃO APENAS DE ACUMULADOS — O deputado Rui Santos encaminhou à Mesa um projeto de lei permitindo a acumulação de dois cargos públicos, sendo sempre um de magistério. Pela (Conclui na 8.ª página)

## TODOS OS RECURSOS NA GUERRA CONTRA O CAFÉ



Ademar de Barros

### Mobilizados os "Economistas-Moralistas" do Ministério da Fazenda

SANTOS, Agosto — (Do enviado especial do DC) — Prosseguiu, hoje, com a palavra do nosso informante da praça de Santos, em comentários sobre as causas da crise do café.

— "Em 1946, com o restabelecimento da legalidade democrática, o café iniciou a fase aurea de toda a sua atribulada história e, se até junho, vigoravam os preços vis dos acordos de Washington, a partir de julho as cotações reagiram, passando de 13,4 centos por libra, para 20,6 no meio do ano, atingindo finalmente, em dezembro, 26,4 centos, preço médio que vigorou para o ano de 1947 e ain-

da permaneceu um pouco durante o ano seguinte.

— "A venda, em 1948, dos estoques do DNC — ao beneplácito do ministro Correia e Castro, apesar das críticas que suscitou — viria libertar totalmente o café, cujos preços passaram a ser regidos pela imutável lei da oferta e da procura. Em janeiro, os preços no disponível, em Nova York, estavam por em torno de 27 centos, para atingir 32, 36, 46, 48 e 50 em agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro. Durante todo o ano de 1950 o preço do café andou sempre acima dos 45 centos por libra, limite mínimo atingido em maio, com o máximo de 56 centos em agosto. O que isso significava de aumento de poder aquisitivo do Brasil? A qualquer coisa milagrosa. Em 1946, a saca de café, Santos-4, valia 17,6 dólares e, em 1950, a mesma saca era vendida por 73,9 dólares!"

(Conclui na 8.ª página)

## UDN DO PIAUÍ REAGE CONTRA JOSÉ CANDIDO

Política Estadual

TEREZINA, 3 (Assapress) — A Assembleia Legislativa teve, hoje, uma de suas mais movimentadas sessões. E, que, reatando decisões do líder do governo na Assembleia, o deputado Santos Rocha, o líder da bancada udnista, Ferreira de Castro, ocupou a tribuna, a fim de declarar que o seu partido, seção piauiense, jamais apoiou o presidente Vargas e seu governo, não estando, também, subordinado aos interesses do deputado Orlando Ferraz. Concluiu o orador afirmando que o seu partido seguirá, custe o que custar, a linha de conduta da direção central.

ANUNCIADA A VISITA DE J. PESSOA, 3 (Assapress) — Está sendo anunciada a visita do sr. Ademar de Barros a esta capital, a fim de cooperar com o seu partido na campanha municipal, apoiando o sr. Bóto Menezes.

CONGRATULAÇÕES — MACEIO, 3 (Assapress) — A Câmara Estadual aprovou, ontem, o requerimento de congratulações com o sr. Presidente da República, pelo projeto de unificação das polícias militares.

MODIFICAÇÃO DO SECRETARIATO MINEIRO — BELO HORIZONTE, 3 (Assapress) — Parece virtualmente confirmado o afastamento do sr. Pedro Braga da Secretaria do Interior. Para substituí-lo estão sendo apontados os nomes dos srs. Olinto Fonseca Filho, deputado federal pelo PSD, e Maurício Andrade, da bancada peedista na Assembleia Legislativa mineira.

O sr. Pedro Braga, segundo se divulga, ingressará na magistratura, ocupando uma cadeira no Tribunal de Justiça.

MEDIDA CONSIDERADA ODIOSA — BELEM, 3 (Assapress) — A Câmara Municipal aumentou os vencimentos do secretário geral

da comuna de Belém, contra o voto da bancada peedista, que considerou a medida odiosa, uma vez que o funcionalismo municipal não será atingido pelo aumento.

PROJETO DE LEI REVOLUCIONÁRIO — VAL SER APRESENTADO À CÂMARA MUNICIPAL, pelo vereador Luiz Moita, um projeto de lei revolutio-

clonário, de a p r o p r i a n d o as áreas inaproveitadas que circundam esta capital, de modo a ter início uma "blitzkrieg" agrícola, orientada pelo Departamento de Agricultura da Prefeitura.

A população está emaranhada com simpatia a medida, pois o Pará e o Amazonas são o paraíso dos latifundiários, que têm prejudicado enormemente a assistência social aos colonos.

EMPENHADA A POLÍCIA MINEIRA EM LOCALIZAR O AGITADOR COMUNISTA BELO HORIZONTE, 3 (Assapress) — As autoridades da Delegacia de Ordem Política estão empenhadas em localizar o agitador comunista Osvaldo Malaquias, que comandou o tiroteio contra a polícia, no último conflito verificado na cidade de Uberlândia.

No decorrer do inquérito, várias pessoas declararam que

o sr. Malaquias empunhava duas armas, sendo apontado como autor do disparo que vitimou o motorista Antônio Brandão.

O agitador, após o tumulto, deixou aquela cidade, tomando rumo ignorado.

COMPROMISSO PARA RENÚNCIA SUBSEQUENTE — S. PAULO, 3 (Assapress) — Em reunião ontem realizada, a bancada do PTB na Assembleia Legislativa resolveu reconduzir à liderança do partido no Palácio 9 de Julho o sr. Vladimir de Toledo Piza, votando em favor do sr. João de Deus, em face da situação de saúde de Cláudio Campolunghi, Conceição Santamarina e Francisco Scalabrando Sobrinho.

Ao que se afirma, entretanto, o sr. Vladimir de Toledo Piza teria assumido o compromisso de renunciar logo a eleição, com o intuito de voltar ao cargo de deputado eleito por seu posto o deputado Castro Neves ou o deputado Alberto Andradé.

DESDOBRAMENTO EM DUAS SECRETARIAS — FORTALEZA, 3 (Assapress) — A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

— A Comissão incumbida de elaborar o projeto que seccionará em duas a atual Secretaria de Educação e Saúde, já concluiu os seus trabalhos, os quais foram entregues ao governador.

## Também Sergipe é Atingido Pela Sêca, Rudemente

Plenário do Senado

O principal assunto da sessão de ontem no Senado foi a situação econômica do Estado de Sergipe, e em discurso, pelo sr. Júlio Leite.

Depois de referir-se a artigos sobre o assunto, publicados na imprensa desta Capital, o orador declarou que três são as causas das graves deficiências de que hoje se resente a organi-

zação econômico-social de Sergipe. Primeiro o processo de sua formação histórica; em segundo lugar, o flagelo da seca que impede o progresso do Estado; finalmente, o descaso quase total dos poderes públicos pelas suas principais e mais urgentes necessidades.

Referiu-se, depois, ao problema da mortalidade infantil que só encontra explicação no extremo pauperismo da sua população. Citando dados estatísticos, disse o sr. Júlio Leite que, em determinadas localidades, a mortalidade infantil atinge a 87%.

Em seguida, o sr. Júlio Leite, aludindo ao problema da seca, acentuou que há uma lenda que precisa ser desfeita: a de que Sergipe em sua localização de leste setentrional, escapou ao castigo das permanentes estiagens. "É necessário que se saiba que, ao contrário como afirma a carta pluviométrica do nordeste, 45% de seu território se encontra sob o polígono das secas. Mas quem já viu aquelas imensas áreas de planícies bravias, estorpidas pelo sol inclemente, quem já viu aquele mandacaru com suas palmas espinhosas para cima, e a situação de miséria do seu povo com os seus filhos famintos, os rostos iludidos, macilentos e os grandes olhos vidrados que fitam o horizonte como se o quisessem inculpar pelo seu estado vergonhoso, não duvidaria, por certo, que Sergipe também é rudemente atingido pelo maior flagelo do nordeste."

SUBVENÇÕES — O sr. Alfredo Neves, orador seguinte, formulou um apelo ao Poder Executivo, no sentido de atender às necessidades das instituições de caridade.

SALÁRIO MINIMO — O sr. Magalhães Junior lembrou que o ministro do Trabalho, ao tomar posse, prometeu

ter nenhuma interferência.

O sr. Magalhães Junior lembrou que o ministro do Trabalho, ao tomar posse, prometeu

ter nenhuma interferência.

O sr. Magalhães Junior lembrou que o ministro do Trabalho, ao tomar posse, prometeu

ter nenhuma interferência.

O sr. Magalhães Junior lembrou que o ministro do Trabalho, ao tomar posse, prometeu

ter nenhuma interferência.

O sr. Magalhães Junior lembrou que o ministro do Trabalho, ao tomar posse, prometeu

ter nenhuma interferência.

O sr. Magalhães Junior lembrou que o ministro do Trabalho, ao tomar posse, prometeu

ter nenhuma interferência.

O sr. Magalhães Junior lembrou que o ministro do Trabalho, ao tomar posse, prometeu

ter nenhuma interferência.

O sr. Magalhães Junior lembrou que o ministro do Trabalho, ao tomar posse, prometeu

ter nenhuma interferência.

O sr. Magalhães Junior lembrou que o ministro do Trabalho, ao tomar posse, prometeu

ter nenhuma interferência.

O sr. Magalhães Junior lembrou que o ministro do Trabalho, ao tomar posse, prometeu

ter nenhuma interferência.

O sr. Magalhães Junior lembrou que o ministro do Trabalho, ao tomar posse, prometeu

ter nenhuma interferência.

O sr. Magalhães Junior lembrou que o ministro do Trabalho, ao tomar posse, prometeu

## OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL Pagamentos de Prêmios Maiores No Mês de Junho de 1951/ 39 MILHÕES 925 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 10621 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de junho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes contemplados: Fernando L. 186, Sala 7; Joaquim Vieira de Cabral, Rua Barão de São Felix n. 172; Joaquim Ferreira de Moraes, Morro do Catumbi n. 293; Antonio Lucas Sannuti e Henrique Velho, Av. Augusto Severo n. 98, Ap. 51.

O bilhete n. 14267 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de



A Nossa Opinião

As Pensões do IPASE

O PRESIDENTE do IPASE, atendendo a críticas que fizemos à política social desta autarquia, no que se refere à construção de prédios residenciais, respondeu ao DIÁRIO CARIOCA, dando cabais satisfações. Sobre o assunto, e explicando, está sendo estudado um plano para construção de casas e apartamentos a preços acessíveis aos pequenos funcionários, plano esse que será iniciado em 1952. Até lá, o assunto não poderá ser debatido, sendo de esperar que a promessa do presidente do IPASE se concretize.

Há, agora, a questão das pensões aos herdeiros dos funcionários falecidos. Tem-se dito que essas pensões representam verdadeiras migalhas e não correspondem à política de previdência social tão apregoada pelo governo. Tem-se dito e é uma verdade.

Quando se criou o IPASE, em substituição ao antigo Instituto Nacional de Previdência Social, o quadro das pensões, aprovado nesse trabalho atural, saiu o decreto-lei. Isso, há quase vinte anos, quando o padrão de vida não era o de hoje. Já naquele tempo a palavra migalha andava solta por aí.

Depois disso, não houve mais lei alguma melhorando a situação dos herdeiros dos servidores públicos, bem menos felizes que os servidores militares. Não sabemos se o presidente do IPASE tem em mente uma reforma do sistema de pensões em vigor. Se o tiver, para melhor, será digno de aplausos.

O Peixe e a C. C. P.

FALTA do peixe bom nas feiras-livres da cidade pareceu sempre, a muita gente, uma coisa sem explicação. Não só nas feiras, como também nas peixarias. Quem quiser comer um peixe de primeira ou de segunda, tem de procurá-lo no Entreposto, ou pagar os preços fabulosos dos restaurantes. Nas feiras e nas peixarias só existem as tainhas, as sardinhas, os bagres, as traíças e outros de igual categoria.

Há entretanto uma explicação: os varejistas não podem vender aquele artigo, porque o preço da tabela é inferior ao que lhes cobram. Logicamente, preferem o gênero de qualidade inferior. Será que o vice-presidente da C. C. P. não compreende isso?

O Entreposto não tem tabela oficial. A tabela é feita por seus dirigentes. Daí a falta do artigo, no varejo, para o povo. O lógico seria que o peixe fosse liberado. Se isso, porém, dentro das fórmulas doutrinárias da época, não é possível, pelo menos a C. C. P. deveria tabelá-lo de acordo com os preços do Entreposto. A telmosia é sempre prejudicial e o povo é quem sofre as consequências...

Policimento Popular

FALTA de policiamento nos subúrbios e bairros da cidade criou uma situação alarmante para a população. Não admira que assim seja, porquanto nas próprias zonas centrais esse policiamento falha lamentavelmente, dando margem a assaltos frequentes.

Hoje, no Rio de Janeiro, não há garantias para ninguém. As próprias autoridades confessaram ser impossível policiar a cidade por falta de gente. E como medida salvadora, lembraram a fusão de todas as corporações policiais numa só.

Tudo isso determinou uma idéia: a própria população dos subúrbios e bairros organizar um policiamento local, para se defenderem. A iniciativa, é verdade, muito depois contra a Polícia do Distrito Federal. Entretanto, foi a solução encontrada pelo povo. Não poderá o chefe de Polícia se queixar de intervenção indevida de elementos estranhos à Polícia. Todo cidadão tem o direito de se defender, de assegurar sua propriedade e garantir sua vida. Se o poder legal falha, para quem apelar? Admitamos que a medida possa trazer abusos. De quem a culpa?

O Tribunal de Contas e o Fundo Sindical

O TRIBUNAL de Contas resolveu fiscalizar o Fundo Sindical. Pediu os balanços para verificar quanto se arrecadou e como foram gastos os dinheiros. Vamos ter números de sensação. O público está ansioso por saber certas coisas.

Exemplo: que houve com a compra do "Colégio Felisberto Menezes"? Que fizeram desse estabelecimento destinado aos comerciários? E a relação dos pensionistas? As viagens ao exterior também constituem um capítulo sugestivo. Quanto entregou o Fundo aos turistas oficiais?

O procurador Cunha Melo vai ter muito trabalho no exame das contas. Depois, é possível que resolvam acabar com o imposto sindical. E realmente um cancro na administração pública.

Falta Ainda Uma Comissão

QUANDO não quiserdes fazer uma coisa, nomeal uma comissão". Essa frase, atribuída ao Presidente Washington Luis, é de grande oportunidade.

(Nos últimos sete meses, o Governo nada fez, como todos sabem. Mas já constitui uma dúzia de comissões. Tivemos a de Alimentação, a de Polícia Agrária (com seu cofato), a de Fomento do Pessoal, a de Desenvolvimento Industrial, a de Cooperação Técnica, a de Acordos Comerciais, a de Intercâmbio com o Exterior e várias outras.

Nada realizam de prático, essas comissões, e algumas nem sequer se instalaram. Provocaram, porém, séria perturbação na administração pública, pois elas foram confiados assuntos que, por lei, dependem de departamentos oficiais. Os ministros não foram ouvidos, de nada são informados, existindo nas respectivas pastas apenas sua presença física, como diria o sr. José Américo. O próprio DASP se sente melindrado, por isso que só ele deveria tratar dos problemas do pessoal.

Há comissões para tudo. E falta ainda uma para fazer com que as outras, inclusive o Governo, trabalhem e produzam.

Tribunais Políticos

PARA se admitir a constitucionalidade dos chamados "Tribunais do Povo" — e muitos os consideram em qualquer hipótese inconstitucionais — é preciso que não tenham esses tribunais nenhum caráter de exceção.

A Constituição manteve a "Instituição do júri". Entre esta circunstância de haver sido mantida a "instituição do júri" e a criação de tribunais demagógicos, vai uma distância muito grande.

Nenhum Tribunal pode ser criado fora dos quadros estritos de justiça. Não é admissível uma justiça popular paralela. Os irresponsáveis, os que desejam apenas agradar ao sr. Getúlio Vargas, os incapazes de avaliar as consequências nefastas a que poderão arrastar o país, precisam encontrar nessa questão uma rígida oposição dos esclarecidos, dos que não capazes de avaliar os males desastrosos desses "Tribunais do Povo".

A instituição do júri é muito mais antiga do que esses mitos demagógicos. Pode-se até chamá-la de tribunal popular, sendo mesmo a sua finalidade a participação no julgamento, do elemento emotivo ou do sentimento social. É um tribunal de tolerância, criado sobretudo para absorver aquele que viola a lei, nos casos em que a sociedade o consente.

Em verdade, o júri não teve sempre a competência atual, portanto, outros crimes, além do homicídio doloso, poderão ser julgados por ele. Há mesmo o júri de imprensa.

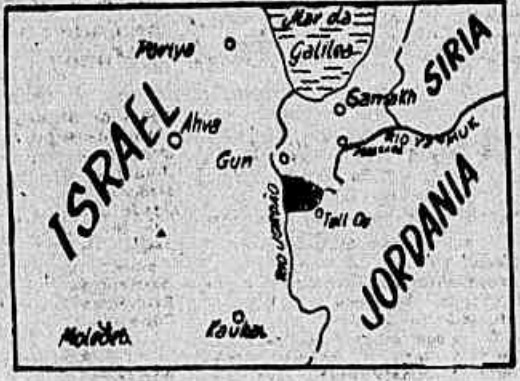
Todavia, entre um tribunal de júri verdadeiro e um pseudo tribunal em que os juizes serão as próprias vítimas e que fique subordinado, não ao equilíbrio da justiça, mas às ameaças da demagogia, vai uma enorme distância.

Os que pretendem criar tribunais populares que funcionem sob o espírito de vingança, evidentemente, colocando a questão fora dos termos capazes de os situar sob a proteção constitucional. Um tribunal com esse aspecto seria político, o que a Lei Maior expressamente proíbe.

Para que seja viável o projeto que desloca o julgamento dos crimes contra a economia popular para a órbita do júri, é necessário que as bases da organização desse tribunal sejam as mesmas tradicionalmente obedecidas pela instituição. Somente sob esse prisma se poderá aceitar um tribunal de júri para essa espécie de crimes. Os jurados não poderão ser escolhidos pela intenção deliberada de condenar os acusados. Pelo contrário, devem ter independência e idoneidade bastante para julgá-los sem qualquer outra injunção a não ser a do chamado sentimento social.

ELEIÇÕES EM ISRAEL

Por F. Zenha Machado



DURANTE a semana passada a Democracia foi novamente submetida a um difícil teste em Israel. Pela maneira com que se realizou e pelos resultados da eleição, mostrou-se dignamente democrática a jovem nação do Meio Oriente.

Destinada a preencher os 120 lugares do Knesset (Parlamento), foi a eleição a segunda realizada na república desde sua independência, há três anos.

Na primeira, em 1949, sua população era de 900 mil pessoas e apenas cerca de 400 mil votaram. Desde então a população aumentou para mais de um milhão e meio e nas últimas eleições votaram quase 900 mil homens e mulheres.

Dos 600 mil emigrantes chegados ao país nesses dois anos, a maioria é de judeus orientais, procedentes do norte da África, do Irã, do Iraque e do Iêmen. Para muitos deles, como as feministas, o processo democrático de uma eleição era antes inteiramente desconhecido.

Do eleitorado fazem parte ainda cerca de 75 mil árabes de Israel. Permite a cláusula da lei eleitoral que as mulheres árabes votassem sem levantar o véu para identificar-se.

Realizou-se a eleição em ordem e com entusiasmo, com o comparecimento de 80% do eleitorado, apesar do verão e do vento quente do deserto de Negebe. Indicarão seus resultados o rumo político de Israel.

Dos 17 partidos políticos e religiosos que disputaram-na, dois parecem indicados a chefiar um governo de coalizão.

Liderado pelo primeiro ministro David Ben Gurion, obteve maior número de votos o partido Mapai, socialista, moderadamente esquerdista. Segue-se-lhe o partido sionista conservador.

Principal questão em jogo é a política econômica a ser adotada pelo governo. Afirmam os socialistas e o primeiro ministro Ben Gurion ser necessária a continuação de severo controle e planificação da economia. Querem os conservadores que o controle do governo seja afrouxado a fim de facilitar a participação da iniciativa privada na vida econômica do país.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Ação do Congresso

Pedro Dantas

(Correspondente Parlamentar de D.O.)



O noticiário político do dia, que se encontra em outro local desta edição, terá mostrado ao leitor que é insuperável o movimento dos líderes no sentido de fazer o Congresso votar muito e votar depressa, legislar à grande e à toda, na volada e por atacado, a torto e a direito. Esta é a defesa encontrada contra os intuitos, cada vez mais visíveis, do sr. Getúlio Vargas. Nem é preciso dizer quais seriam esses intuitos, de tal forma se vão acumulando os indícios de persistência da orientação antidemocrática, exatamente de acordo com o que era de se recear.

MÉTODOS DE TRABALHO  
Esta espécie de nervosismo ou frenesi legislativo, não parece, entretanto, a melhor providência abortiva das intenções governamentais. A primeira condição para resistir, é não sair, o Congresso, do seu natural. Os casos de urgência devem ter — e terão, como sempre tiveram — solução urgente. Nessas condições, porém, só há a lei do rádio, pela qual é preciso corrigir e aparar os excessos e abusos da "lei" do Executivo. E visível, de relance, é só. Quase tudo mais é de discutir com calma e com gravidade reclamada pela natureza e pela importância do trabalho parlamentar.

Sem dúvida, vale a pena fazer o levantamento dos projetos existentes, em andamento ou engavetados, como deseja o sr. Soares Filho. Entre eles, há mais de um projeto de lei complementar, e esses devem ser preferidos e ultimados, para o próprio aperfeiçoamento de contornos do regime. Quanto, porém, à discutida questão da eficiência do Congresso e da necessidade de lhe modificar as normas e praxes de funcionamento, com o objetivo de adaptar o trabalho parlamentar às exigências dos dias que correm, a tentativa de erigir um modelo parlamentar de 1951, dotado de linhas aerodinâmicas e uma série de inovações e comodidades modernas, como se o Congresso fosse um tipo de automóvel, obrigado a oferecer, anualmente, novos aperfeiçoamentos e vantagens, é descabida e destituída do verdadeiro sentido de resistência democrática.

O Congresso não tem nada que mudar. Não está sofrendo absolutamente nada, em sua eficiência. E, para

resistir, como lhe cabe, como é de seu mais estrito dever, seu papel é o de firmar-se cada vez mais nos seus próprios métodos, existir, e funcionar cada vez mais como Congresso, na plenitude das suas prerrogativas, das suas atribuições, dos seus poderes. Deixar de ser e trabalhar, em suma, como sempre foi. O mais seria um começo de transigência e deviramento.

INDEPENDÊNCIA E HARMONIA  
Reconhecer-se que como está, não está bem e não produz, é desconhecer completamente a missão e os métodos próprios do trabalho parlamentar. E, no fundo, admitir que procedem as críticas acas dirigidas pelos que preferem o legislativo impessoal que vigorou, no país, de 30 a 34 e de 37 a 48. A primeira das defesas do regime consistiria, no entanto, em não admitir essas críticas falaciosas, totalmente infundadas.

Só a perturbação dos espíritos, com efeito, essa profunda perturbação que atingiu tão gravemente a todo o organismo nacional, em consequência da distorção a que foram submetidos as idéias e os princípios morais, sociais e jurídicos, sob os quins anos de governo de Vargas, só essa perturbação explica a incompreensão do papel do Congresso, principalmente quando atinge aos próprios congressistas.

O debate deve, pois, ser enfrentado nas origens mesmas de semelhante mal-entendido. O Congresso precisa mostrar que assim mesmo, como funciona, é que deve funcionar. Que de nenhuma censura é passível, salvo a de se mostrar, por vezes, excessivamente cordato, votando o que o Governo quer, porque o Governo quer.

O equilíbrio dos poderes reclama a possibilidade, ao menos, de uma apreciação independente, pelas Câmaras, das iniciativas e dos atos governamentais. A harmonia, que não é submissão, não exclui essa possibilidade, sem a qual se desarticula, como é fácil de ver, todo o sistema.

Ciência ao Alcance de Todos

Vertigem

Vertigem é o termo que não tem sido entendido no seu verdadeiro sentido. Geralmente se tem uma noção errônea a respeito do verdadeiro significado do termo e da origem deste sintoma. Confunde-se muito a vertigem com um fenômeno mórbido que se designa hipotímia e, que se caracteriza dentro outras coisas pela perda dos sentidos, palidez, suores frios, etc. Não é isto a vertigem. Caracteriza-se este sintoma por uma sensação de perda do equilíbrio quase sempre com impressão de rotação.

As pessoas acometidas pela vertigem têm a sensação de que estão rodando ou que estão a bordo de um navio. É esta sensação de deslocamento no espaço que se entende por vertigem. Este sintoma se processa sem que haja perda dos sentidos. A vertigem pode se apresentar, sem que isto leve o paciente a perder o equilíbrio e cair, desde que a sensação de perda do equilíbrio não seja muito grande. É interessante frisar este caráter subjetivo da vertigem que nada mais é que uma simples sensação. Nos casos de sensação vertiginosa intensificada segue-se a queda do paciente. A queda que se segue à vertigem do doente acometido é uma consequência da correação que o doente procura fazer para evitar a queda. Por este motivo o vertiginoso cai sempre para o lado oposto aquele que ele julga que vai cair. Assim um doente que tem uma sensação vertiginosa para a esquerda, cai para a direita ao procurar corrigir a queda subjetiva primitiva.

Assim constituída a vertigem seria interessante um esclarecimento a respeito da origem da mesma e de suas causas principais. Parece estranho que o órgão que dá origem à vertigem seja

ja e ouvido, porque todos julgam-no encarregado apenas da audição. O ouvido interno além da função auditiva tem também sob sua guarda a função de equilíbrio. O equilíbrio do corpo humano é regido por um complexo aparelho do qual o ouvido interno existe um setor chamado aparelho vestibular que se encarrega do equilíbrio e que também o perturba quando está insuficiente do ponto de vista funcional. Este delicado aparelho consta do vestibulo e dos semi-circulares. Na escala biológica se encontra sempre representado, nem que seja de modo rudimentar, o aparelho vestibular. Alguns animais o têm à flor da pele e não são bem protegidos como o homem, dentro do rochedo do temporal. Numerosas experiências tem posto em evidência esta função tão importante do ouvido interno. A destruição experimental do ouvido ou mesmo a sua lesão por uma série de causas, determinam dentro outros sintomas, a vertigem, que deixam o animal acometido em situação de não poder locomover ou mesmo permanecer de pé. A vertigem consecutiva à destruição do ouvido não é o entanto definitiva, mas apenas passageira porque os outros órgãos do aparelho da equilíbrio são capazes de suprir a deficiência funcional do ouvido neste particular.

Muitas são as causas capazes de produzir a vertigem sendo que umas se localizam no próprio ouvido, enquanto que outras sobre ele repercutem embora situadas em outros órgãos. As inflamações do ouvido médio costumam às vezes se acompanhar de tonturas e, quando isto acontece deve o doente imediatamente procurar um especialista para examinar e tomar

providências necessárias para evitar a infecção do ouvido interno com as suas consequências. Quando um doente com tonte média se apresenta vertiginoso, há eminente perigo de uma invasão microbiana do ouvido interno. As otites médias agudas facéis de reconhecer pela dor no ouvido cuidadas para evitar que se compunham de infecção do ouvido interno que provoca estas tonturas e acabam por trazer outras complicações mais graves como seja meningite, abscessos no cérebro, etc. As doenças do ouvido interno de um modo todo especial, determinam estas vertigens. No velho, a arteriosclerose é uma das causas mais frequentes e mantém estes pacientes às vezes num estado vertiginoso. A arteriosclerose do ouvido interno, privado parcial e progressivamente o ouvido interno de sua circulação é a razão de ser desta vertigem na idade avançada. Ao lado disto, na arteriosclerose que também ataca os rins, há uma intoxicação por falta de eliminação renal, com aumento da uréia que repercute sobre o ouvido interno aumentando então a vertigem. A sífilis é também uma das causas mais frequentes no determinar a vertigem, por ter uma predileção toda especial para o nervo da audição. Trata-se quase sempre da sífilis terciária ou da conquista que então pode se manifestar desde cedo ao nascer a criança ou então mais tarde. Sabe-se com efeito que a sífilis é uma das causas mais frequentes da surdo-mudez. Neste caso de sífilis do ouvido interno, só muitas vezes as reações no líquido da espinha, são capazes de dar resultados positivos, enquanto que a mesmas feitas no sangue, dão respostas negativas. A pressão arterial elevada é outra causa que costuma pro-

Direito de Voto aos Analfabetos

Para debater assuntos relacionados aos interesses das classes assalariadas do país, realizou-se ontem, no Ministério do Trabalho, uma "mesa redonda" dos dirigentes sindicais desta capital e do Estado da Bahia, na qual foram focalizados, como principais reivindicações dos trabalhadores, os seguintes assuntos: Novos níveis de salários mínimos, estabelecidos em cinco anos, aposentadoria integral aos trinta anos de serviço, unificação das instituições de Previdência Social, e direito de voto para os trabalhadores analfabetos.

Presidiu os trabalhos, em nome do ministro do Trabalho, o sr. Luiz Valente de Andrade.

Mulheres na Academia

MAURICIO DE MEDEIROS

A primeira vez que a Academia de Letras teve de pronunciar-se sobre a possibilidade de candidaturas femininas ao seu cenáculo foi quando a esposa de Clovis Bevilacqua, com veleidades literárias, manifestou desejo de apresentar-se candidata, com o firme e decidido apoio de seu marido.

A Academia não quis tomar conhecimento dessa possibilidade, o que determinou o afastamento voluntário de Clovis Bevilacqua, que se sentiu profundamente magoado.

Na ocasião não se tomou essa deliberação acadêmica senão como um subterfúgio para eximir-se de ter de julgar uma pessoa de dotes literários medíocres. Por outro lado, a época em que esse fato se passou, era totalmente diferente da atual. A mulher nem sequer tinha direitos políticos.

Agora, porém, em uma situação diversa e sem que se saiba de qualquer candidatura em vista, a Academia rejeita a tese que lhe foi proposta e firma seu ponto de vista contrário à admissão de mulheres, buscando razões jurídicas baseadas em seus Estatutos que considera inalteráveis.

Assume evidentemente uma posição anacrônica. Nestes últimos 20 ou 30 anos a situação da mulher no nosso mundo intelectual se modificou profundamente. O outrora, o máximo que se conhecia de mulheres literatas, era o culto da poesia. Hoje temos escritoras de alto valor mental, cultivando todos os gêneros literários: o romance, a novela, o conto, a poesia, a crônica política e social, etc. Não cito nomes porque receio esquecer alguns e não quero suscitar biliz ninguém. Abra-se uma revista como "O Cruzeiro" e lá se encontrarão excelentes crônicas e esplendidas novelas de autoria feminina. Leia-se o "Jornal do Comércio", ou a "Manhã" e lá se terá o prazer de ler comentários vivos e palpantes, num estilo empolgante e natural, como convém ao bom escritor. São trabalhos subscritos por escritoras.

A mulher tem hoje muito mais oportunidades de cultivar o seu espírito do que outrora. E a sua curiosidade intelectual pode ser notada na assiduidade com que frequenta cursos e



conferências de caráter universitário, onde não se vê nenhum dos atuais acadêmicos, ou raríssimos deles.

Nos cursos de ensino superior é cada vez maior o número de mulheres e não há a menor dúvida de que, de um modo geral, elas são boas estudantes, porque estudam com o gosto de saber e não apenas para passar em exames.

Hoje a mulher vota e é votada. Há mulheres em todas as escalas da representação popular. Há mulheres na magistratura. Há mulheres na administração pública exercendo altos cargos com proficiência e zelo.

Nessas condições, fica-se pasmo de ver que só não possa haver mulheres na Academia de Letras, quando, entretanto, podem concorrer aos seus prêmios literários e ganhá-los.

Nossa Academia buscou bolar-se na Academia Francesa. Creio que lá, embora não haja atualmente nenhuma mulher, não há proibição alguma, pois que a ela pertenceu a Condessa de Noailles.

Dir-se-ia que a nossa Academia decide ainda com o espírito de nossos avós que não reconheciam a mulher senão o direito de cozinhar, rezar e ter filhos... De resto, malgrado todo o progresso mental que temos feito, ainda se notam em nossa sociedade vestígios da separação ibérica dos sexos, nas reuniões mundanas em que os homens se aglutinam em um grupo e as mulheres em outro. Mas uma Academia é um cenáculo superior de cultura e nela outro deveria ser o espírito dominante.

Teremão os acadêmicos o assédio das mulheres na disputa de qualquer vaga? Mas o dos homens não é menor, na longa e pertinaz corte que devem fazer, se de fato desejam ser admitidos algum dia em seu seio...

Por mais que me esforce, não consigo compreender essa atitude. Há 50 anos ela se explicaria e talvez mesmo se justificasse. Hoje, ela é incompreensível.

O Que Se Diz:

QUE, com o pedido de demissão do sr. Cardoso de Miranda da direção de "A Manhã", passou o sr. Getúlio Vargas a fechar o referido jornal, pertencendo ao Patrimônio da União.

QUE, entretanto, deixou de tomar a referida providência por ter interessado a escritora Dinah Silveira de Queiroz, que exatamente naquele dia comparecera ao Gostete com um grupo de intelectuais que visitavam o dito Getúlio...

QUE o sr. Benedito Valadeira (PBD-Minas), ao receber uma fotografia sua, ontem, na Câmara, abriu o envelope que a continha e, depois de um rápido golpe de vista, fechou o dito envelope com visível desgosto, comentando: "Horível, a gente não devia envelhecer"...

A Opinião do Leitor:

REVOLUÇÃO

Cansado de esperar pela revolução sem a qual não se compreenderia a volta do sr. Getúlio Vargas ao poder, o sr. Venílado Quintanilha bate no peito um sentido "fmau"...

Ele é um como tantos que a 3 de outubro levaram o seu voto às urnas, embalados pelas promessas miraculosas da propaganda queremista, baseada na exploração do fácil convencimento do povo quando se lhe oferecem soluções para os problemas que mais diretamente o atingem.

Carne a Cr\$ 400, educação gratuita, rigorosa economia, moralidade administrativa, salários altos e preços baixos, assistência social de tamanha amplitude que todo o país se transformaria num enorme albergue da boa vontade, além de outros benefícios suplementares, eram chapa diariamente repetida.

Depois, a carne tabelada mais caro do que antes, a rigorosa economia começou pelo grande passelo do vice-presidente da República e pelos churrascos às autoridades, a moralidade administrativa cingese a desempregar alguns pobres trabalhadores que ocupavam cargos humídes no serviço público e o resto corre tranquilamente.

E como se o sr. Getúlio Vargas não tivesse nunca deixado a Presidência, o Comodista como sempre foi, e inculto, limita suas atividades à assinatura do papelório comum, lançando seu jamego sob os "aprovo" que já vêm preparados da Secretaria.

Quem se iludiu e deu-lhe voto pensando que realmente o homem gastara seu tempo de ostracismo estudando a vida do povo brasileiro e tratando economicamente de preparar-se para governá-lo de forma a livrá-lo dos sofrimentos que a Ditadura lhe deixou, está decepcionado.

O aviso, é bom. Valha ao menos a experiência. A esta altura já o sr. Ademar de Barros anda espalhando promessas, tratando de arrumar-se para a sucessão do seu antigo sócio.

Os leitores que se decepcionaram com o governo atual do sr. Getúlio Vargas, também apreciando as manobras, examinando as possibilidades dos homens públicos, de modo que, na hora fatal, estejam em condições de não cometer novos erros.

LOTAÇÕES PARA COELHO NETO

Moradores de Coelho Neto estiveram no gabinete do Secretário de Viação e Obras Públicas da Prefeitura, pedindo-lhe uma linha de lotações. De lá baixaram ao diretor do Departamento de Concessões. Ao que pararam a linha e a lotação será concedida se algum empresário interessado em realizar o serviço manifestar-se como a voz do povo.

Bom oportunidade para o diretor Sá Freire promover uma preleção sobre as vantagens da formação de uma cooperativa.

EFEMERIDES

4 DE AGOSTO  
1978 — Morre em Alcazar Quilbe o rei Sebastião de Portugal, em lufa com os mouros.

1811 — Inauguração da Biblioteca Pública da Bahia.

1830 — Morre no Rio de Janeiro Carlos Frederico Lecor, visconde de Laguna.

1841 — Nasce no Pará Manuel de Melo Cardoso Barata.

1848 — Nasce em Sergipe Armando Guaraná.

1849 — Morre a Itália Anita Garibaldi, esposa de Giuseppe Garibaldi.

1871 — Inauguração da Escola S. Sebastião, a primeira escola pública municipal do Rio de Janeiro.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1998.

BOACIO DE CARVALHO JR. Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIN

Supervisor: J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES: Diretor Geral: 33-3763, Diretor Redator Chefe: 33-3914, Diretor-Superintendente: 33-3930, Gerência: 33-4643, Redator-chefe Assistente: 33-3258, Secretária: 33-3539, Esportes: 33-4472, Reportagem Política: 33-4437, Reportagem Geral: 33-5032.

Departamento de Difusão: 23-3662, BALCOO DE PUBLICIDADE: Assinaturas — Vendas de Jornais: 43-5609, Vendas avulsas — Cr\$ 1,00.

Assinaturas: Anual: Cr\$ 150,00, Semestral: Cr\$ 80,00, Paises de Convenção Postal: Anual: Cr\$ 350,00, Semestral: Cr\$ 200,00, (Sob Registro Postal) Sucursal em S. Paulo: Av. Ipiranga, 526-5.º and. Tel. 36-7067.

PUBLICIDADE: A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA, sob o selo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor, n.º 27, 1.º andar, telefones 32-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas 16-dias as autorizações com os respectivos originais e clichês.



# Numa Casa Onde Vivem 35 Mil Livros e a Memória de um Homem

É Como se Rui Barbosa Continuasse a  
Viver Ainda Hoje na Sua Velha Casa

Visitando, Sala por Sala, o Solar de São Clemente, Na Companhia do Antônio — De Servidor do Conselheiro a Biógrafo da Sua Intimidade — "Livros, Antônio, Merecem Cuidados Especiais; Desejo Que os Trate Como Crianças, Nunca os Deixe Cair, Nunca os Abra Demasiado" — As Condecorações

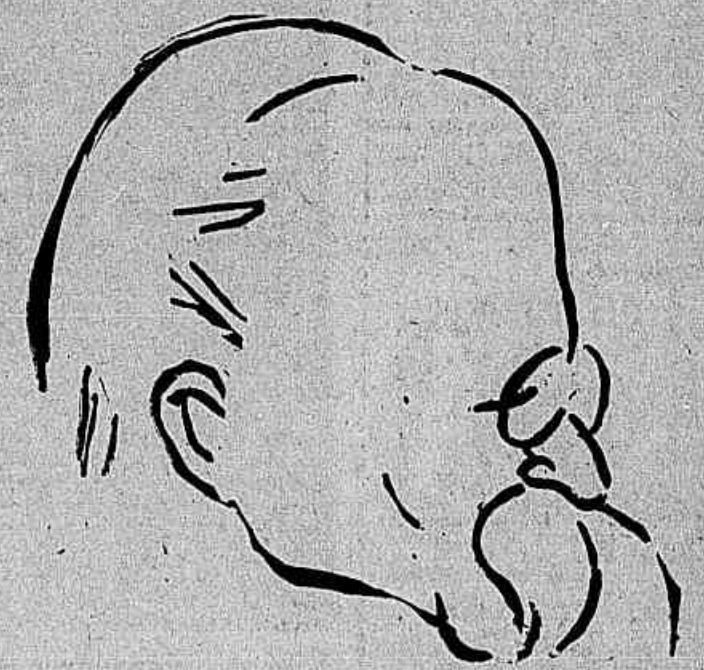
evoca o gênio que tão alto elevou o nome do Brasil perante o mundo. Lá se vê o medalhão



QUEBROU A PERNA



O Antônio exibe a cadeira de onde Rui caiu



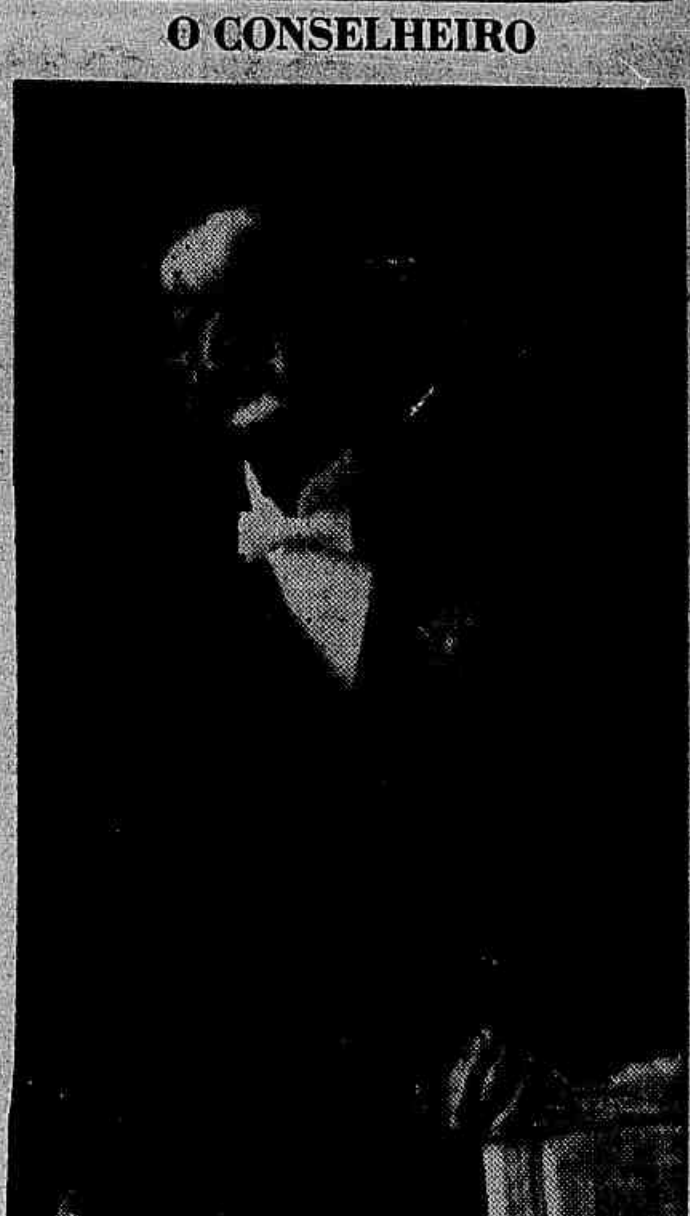
que o Águia de Haya Não Usava — Uma Biblioteca de 35 Mil Volumes Anotados Pela Mão do Mestre Que o Ministro de Estado Quis Mandar Meter em Caminhões e Transferir para a Biblioteca Nacional... — Um Arquivo Onde Há Documentos Ainda Inéditos — A Casa Que Não é um Museu e Onde se Trabalha na Atualização da Vida de Rui

Reportagem de Américo Palha  
Ilustrações de Santa Rosa

tado de 27 de agosto de 1870, assinado pelo diretor da Faculdade de São Paulo, Conselheiro José Maria d'Ávila Brotero. Guarda esta sala os famosos "Sermões" do padre Vieira, anotados pelo Conselheiro.

**Sala Civilista**  
Rui, a denominava "Salão Cívico". O repórter, entrando neste recinto da Casa Rui Barbosa, evoca um passado de glória e de luta. É a fase mais agitada da vida do mestre. Sua campanha à presidência da República, chamada "Campanha civilista". Ali escreveu Rui os seus discursos políticos de propaganda, combatendo a ameaça militarista que ceia sobre o Brasil. O repórter relembra: Era garoto em Pernambuco. E a campanha o empolgava. Rui era tudo, era o salvador, era o gênio. No Colégio brigava com um padre saletiano por causa do mestre. Bons tempos...

**Sala Buenos Aires**  
Antigo "Salão de Música". Recordo o exílio do conselheiro em 93, na capital portenha, o tempo da ditadura Floriano. Revive também a memorável Conferência de Tucumán, em



Um dos retratos oficiais da Águia de Haya

país de Rui, dele e de Maria Augusta.

**Sala Prô-Alíados**  
Estantes e mais estantes, livros e mais livros. Obras raríssimas. A "Divina Comédia" de Dante, datada de 1491, com desenhos de Botticelli e gravuras de Baldini etc.

**Sala Maria Augusta**  
Uma homenagem à memória da ex-cônjuge, que foi a companheira querida e dedicada de Rui, seu estímulo e sua vida. Um grande retrato a óleo da respeitável senhora. Ali Rui recebeu as visitas do presidente de Portugal, António José de Almeida, e de Charles Hughes, por ocasião do Centenário da Independência.

**A Biblioteca**  
A Biblioteca de Rui possui 35.000 volumes. É um patrimônio que um ministro de Estado pretendeu carregar em caminhões para a Biblioteca Nacional. Representa um trabalho de anos e anos de Rui, na sua paixão de cultura e de saber. Todos os livros são encadernados. Há obras anônimas pelo próprio Rui, o que demonstra a sua capacidade de leitura. São traços indeletáveis da sua vida gloriosa.

**O Arquivo**  
O arquivo da Casa Rui Barbosa está sendo pacientemente organizado. Depois de pronto constituirá uma formidável fonte de subsídios para a história brasileira. Contém originais ou cópias de originais ainda inéditos ou de obras já publicadas.

Muito teríamos ainda a dizer sobre a nossa visita à Casa Rui Barbosa. Somos, porém, escravos do espaço. Aqui fechamos a nossa reportagem. E o fazemos emocionados. Durante todo o tempo em que permanecemos no interior do solar da rua São Clemente sentimos a presença do Mestre, a nos dizer: "Amor à liberdade e à justiça. Sem elas não haverá salvação para o mundo".

Vive a memória de Rui, e de tal forma que se tem a impressão de que o próprio Rui vive

Rui Barbosa, quando morreu, a 1 de março de 1923, legou à Nação um grande patrimônio: sua casa à rua São Clemente e a sua vasta e valiosíssima biblioteca. Seria pena que esse patrimônio desaparecesse, espalhado entre seus herdeiros ou vendido em leilão a quem mais desse. O governo brasileiro resolveu, então, adquirir toda essa preciosidade, todo esse tesouro ruiano, e, de acordo com as resoluções legislativas, foi fundada a Casa Rui Barbosa. O decreto 17.758, de 4 de abril de 1927, criava o "Museu Rui Barbosa". A expressão, porém, não parecia adequada nos fins. Museu dava a impressão de uma coisa parada. O objetivo deveria ser outro. Dessa maneira, um outro decreto, de n. 5.429, de 9 de janeiro de 1928, criava a Casa Rui Barbosa. Coube a iniciativa dessa modificação ao deputado Sá Filho.

**O Solar de S. Clemente**  
O repórter penetra no solar da rua São Clemente sob a emoção de um profundo respeito. — Ali viveu a maior parte da sua existência gloriosa o maior gênio verbal da raça, o cidadão número um do Brasil, o apóstolo da democracia, o lutador admirável das liberdades públicas, o jurista eminente, o advogado maior que já tivemos, o jornalista exemplar, o cidadão sem mancha. Foi assim que o repórter ali chegou. Recebidos pelo ilustre diretor da Casa Rui Barbosa, o sr. Américo Jacobina Lacombe, este imediatamente nos apresentou ao sr. Antônio Joaquim da Costa.

**O Antônio**  
Queremos fazer uma referência ao Antônio. Este é hoje um funcionário de confiança do sr. Lacombe. Foi servidor do Conselheiro, tendo entrado para seu serviço em 2 de julho de 1909. De empregado, tornou-se um grande e devoto amigo de Rui, amigo de todas as horas. E o conselheiro sabia retribuir-lhe todo o seu afeto. Confiou-lhe o cuidado dos seus livros. "Desejo que os trate como crianças. Os livros merecem cuidados especiais. Nunca os deixe cair. Nunca os abra demasiado". O Antônio publicou recentemente um livro, "Rui na Intimidade", que é uma contribuição valiosa ao estudo da vida do grande brasileiro.

**No Templo**  
A Casa Rui Barbosa foi solenemente inaugurada no governo do sr. Washington Luiz, a 13 de agosto de 1930, sendo ministro da Justiça o sr. Viana do Castelo. O orador oficial foi o sr. João Mangabeira. A 1 de dezembro do mesmo ano, passou a Casa Rui Barbosa a ser incorporada ao então Ministério da Educação e Saúde Pública. Penetramos nos salões daquele solar. Percorremos todas as suas dependências e, a cada passo, parecia-nos ver Rui presente, dentro da sua casa.

**Curiosidade**  
Antes de visitarmos o interior da Casa Rui Barbosa, o sr. Américo Lacombe nos mostra um documento curioso. Quando se proclamou a República, o Governo Provisório concedeu aos senadores exilados um auxílio de dez contos de reis como ajuda de custo e uma pensão mensal de um conto e quinhentos. Somente um não obteve: Silvestre Martins. Lá está o Decreto, referendado pelo Conselheiro, mas sem a assinatura de Deodoro. Nunca se soube, ao certo, dos motivos que levaram o marechal a essa exceção.

**Sala de Haya**  
Nesta sala encontra-se o mobiliário de Rui na Conferência de Paz em Haya. Livros nas estantes, armados de acordo com o método da Águia. Documentos históricos. Tudo o

| MERCADOS DO RIO                                                                                                                                                 |       |          |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|----------|
| CÂMBIO                                                                                                                                                          |       |          |
| Este mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:                                                                                                          |       |          |
|                                                                                                                                                                 | Venda | Comp.    |
| Dólar                                                                                                                                                           | 18,72 | 18,33    |
| Peso uruguaio                                                                                                                                                   | 7,05  | 7,07     |
| Peso argentino                                                                                                                                                  | 1,32  | 1,30     |
| Francos suíços                                                                                                                                                  | 4,34  | 4,23     |
| Libra                                                                                                                                                           | 52,41 | 51,40    |
| Francos franceses                                                                                                                                               | 0,65  | 0,65     |
| Francos belgas                                                                                                                                                  | 0,37  | 0,36     |
| Escudo                                                                                                                                                          | 0,65  | 0,63     |
| C. Dinamarquesa                                                                                                                                                 | 2,73  | 2,63     |
| Coroa sueca                                                                                                                                                     | 3,63  | 3,53     |
| Coroa tcheca                                                                                                                                                    | 0,37  | 0,36     |
| Peceia                                                                                                                                                          | 1,70  | 1,66     |
| Soles peruano                                                                                                                                                   | 1,20  | —        |
| Peso boliviano                                                                                                                                                  | 0,31  | 28       |
| Florim                                                                                                                                                          | 4,91  | 4,83     |
| O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000,00 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,81 78.                                       |       |          |
| CÂMBIO SINDICAL                                                                                                                                                 |       |          |
| Em 2 de agosto registraram-se as seguintes médias de câmbio:                                                                                                    |       |          |
| Prata                                                                                                                                                           | —     | —        |
| Londres                                                                                                                                                         | 52,41 | 51,40    |
| Paris                                                                                                                                                           | 52,41 | 51,40    |
| Frankfurt                                                                                                                                                       | 52,41 | 51,40    |
| Suica                                                                                                                                                           | 52,41 | 51,40    |
| Portugal                                                                                                                                                        | 52,41 | 51,40    |
| Belgica (f. belgas)                                                                                                                                             | 0,37  | 0,36     |
| Suécia                                                                                                                                                          | 3,63  | 3,53     |
| Uruguai                                                                                                                                                         | 7,05  | 7,07     |
| Dinamarca                                                                                                                                                       | 2,73  | 2,63     |
| BOLSA DE VALORES                                                                                                                                                |       |          |
| Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram de pequeno volume, apesar desse mercado funcionar ativo e com perspectivas mais animadoras.                       |       |          |
| Subiram as apólicas da União e as Obrigações de Guerra, que fecharam firmes. Os demais valores não despertaram interesse e tudo fechou como se encontra abaixo: |       |          |
| VENDAS REALIZADAS ONTEM                                                                                                                                         |       |          |
| Apólicas Gerais                                                                                                                                                 | Cr\$  | 155,40   |
| 22 D. Emis. Nom.                                                                                                                                                | Cr\$  | 30,33    |
| 401 Idem                                                                                                                                                        | Cr\$  | 30,33    |
| 3 Idem Cr\$ 500,00                                                                                                                                              | Cr\$  | 323,00   |
| 3 Idem Cr\$ 200,00                                                                                                                                              | Cr\$  | 130,00   |
| 11 D. Emis. Nom.                                                                                                                                                | Cr\$  | 650,00   |
| 401 Idem                                                                                                                                                        | Cr\$  | 650,00   |
| 121 D. Emis. pt.                                                                                                                                                | Cr\$  | 675,00   |
| 78 Idem                                                                                                                                                         | Cr\$  | 675,00   |
| 548 Idem                                                                                                                                                        | Cr\$  | 675,00   |
| 5 Idem                                                                                                                                                          | Cr\$  | 680,00   |
| 500 Antigos                                                                                                                                                     | Cr\$  | 640,00   |
| 16 Idem                                                                                                                                                         | Cr\$  | 645,00   |
| 150 Reajustamento                                                                                                                                               | Cr\$  | 765,00   |
| Obrigações:                                                                                                                                                     |       |          |
| 124 Guerra Cr\$ 100,00                                                                                                                                          | Cr\$  | 76,00    |
| 293 Idem Cr\$ 1.000,00                                                                                                                                          | Cr\$  | 772,00   |
| 31 Idem Cr\$ 5.000,00                                                                                                                                           | Cr\$  | 3.850,00 |
| 40 Idem                                                                                                                                                         | Cr\$  | 3.850,00 |
| 100 Idem                                                                                                                                                        | Cr\$  | 3.900,00 |
| Estaduais — Apis:                                                                                                                                               |       |          |
| 20 Minas 5% pt.                                                                                                                                                 | Cr\$  | 450,00   |
| 30 Minas 7% pt.                                                                                                                                                 | Cr\$  | 610,00   |
| 35 Minas 12% S.                                                                                                                                                 | Cr\$  | 157,00   |
| 1 Idem 2ª Série                                                                                                                                                 | Cr\$  | 130,00   |
| 6 Idem                                                                                                                                                          | Cr\$  | 140,00   |
| 18 Idem 2ª Série                                                                                                                                                | Cr\$  | 143,00   |

## INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

| MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS |                 |                 |
|-----------------------------------|-----------------|-----------------|
| CÂMBIOS ESTRANGEIROS              |                 |                 |
| Nova York, 3                      |                 |                 |
| Abertura                          | 2,78 87         | 2,79 87         |
| Fechamento                        | 2,80 00         | 2,80 00         |
| Abertura                          | 94,94           | 95,06           |
| Fechamento                        | 94,94           | 95,06           |
| Londres, 3                        |                 |                 |
| Abertura                          | 5,44            | 5,44            |
| Fechamento                        | 5,44            | 5,44            |
| Paris, 3                          |                 |                 |
| Abertura                          | 42,00/42,50     | 42,37/42,62     |
| Fechamento                        | 42,00/42,50     | 42,37/42,62     |
| Buenos Aires, 3                   |                 |                 |
| Abertura                          | 2,28 55         | 2,28 55         |
| Fechamento                        | 2,28 55         | 2,28 55         |
| Santiago, 3                       |                 |                 |
| Abertura                          | 23,02           | 23,02           |
| Fechamento                        | 23,02           | 23,02           |
| Rio de Janeiro, 3                 |                 |                 |
| Abertura                          | 1,98            | 1,98            |
| Fechamento                        | 1,98            | 1,98            |
| Lima, 3                           |                 |                 |
| Abertura                          | 34,00           | 34,00           |
| Fechamento                        | 34,00           | 34,00           |
| Bogotá, 3                         |                 |                 |
| Abertura                          | 1,99 00         | 1,99 00         |
| Fechamento                        | 1,99 00         | 1,99 00         |
| Medellín, 3                       |                 |                 |
| Abertura                          | 26,27           | 26,27           |
| Fechamento                        | 26,27           | 26,27           |
| Barranquilla, 3                   |                 |                 |
| Abertura                          | 26,27           | 26,27           |
| Fechamento                        | 26,27           | 26,27           |
| CARTÃO "A"                        |                 |                 |
| Londres, 3                        |                 |                 |
| Abertura                          | 2,78 87/2,80 12 | 2,78 87/2,80 12 |
| Fechamento                        | 2,78 87/2,80 12 | 2,78 87/2,80 12 |
| Paris, 3                          |                 |                 |
| Abertura                          | 5,73            | 5,73            |
| Fechamento                        | 5,73            | 5,73            |
| Nova York, 3                      |                 |                 |
| Abertura                          | 2,78 87/2,80 12 | 2,78 87/2,80 12 |
| Fechamento                        | 2,78 87/2,80 12 | 2,78 87/2,80 12 |
| Lima, 3                           |                 |                 |
| Abertura                          | 34,00           | 34,00           |
| Fechamento                        | 34,00           | 34,00           |
| Bogotá, 3                         |                 |                 |
| Abertura                          | 1,99 00         | 1,99 00         |
| Fechamento                        | 1,99 00         | 1,99 00         |
| Medellín, 3                       |                 |                 |
| Abertura                          | 26,27           | 26,27           |
| Fechamento                        | 26,27           | 26,27           |
| Barranquilla, 3                   |                 |                 |
| Abertura                          | 26,27           | 26,27           |
| Fechamento                        | 26,27           | 26,27           |
| CARTÃO "B"                        |                 |                 |
| Londres, 3                        |                 |                 |
| Abertura                          | 2,78 87/2,80 12 | 2,78 87/2,80 12 |
| Fechamento                        | 2,78 87/2,80 12 | 2,78 87/2,80 12 |
| Paris, 3                          |                 |                 |
| Abertura                          | 5,73            | 5,73            |
| Fechamento                        | 5,73            | 5,73            |
| Nova York, 3                      |                 |                 |
| Abertura                          | 2,78 87/2,80 12 | 2,78 87/2,80 12 |
| Fechamento                        | 2,78 87/2,80 12 | 2,78 87/2,80 12 |
| Lima, 3                           |                 |                 |
| Abertura                          | 34,00           | 34,00           |
| Fechamento                        | 34,00           | 34,00           |
| Bogotá, 3                         |                 |                 |
| Abertura                          | 1,99 00         | 1,99 00         |
| Fechamento                        | 1,99 00         | 1,99 00         |
| Medellín, 3                       |                 |                 |
| Abertura                          | 26,27           | 26,27           |
| Fechamento                        | 26,27           | 26,27           |
| Barranquilla, 3                   |                 |                 |
| Abertura                          | 26,27           | 26,27           |
| Fechamento                        | 26,27           | 26,27           |

| STOCK EXCHANGE DE LONDRES                               |             |             |
|---------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| TÍTULOS BRASILEIROS                                     |             |             |
| FEDERAIS:                                               | hoje        | Anterior    |
| Conversão, 1916 4%                                      | 48-0-0      | 48-0-0      |
| Empréstimo de 1913 5%                                   | 48-0-0      | 48-0-0      |
| ESTADUAIS:                                              |             |             |
| Distribuição Federal 5% Nacionalizado                   | 48-0-0      | 48-0-0      |
| Rio de Janeiro, 1927 7%                                 | 48-0-0      | 48-0-0      |
| Lloyd's Bank Ltd. "A" Shares                            | 48-0-0      | 48-0-0      |
| Rio Flour Mills & Granaries Ltd.                        | 48-0-0      | 48-0-0      |
| São Paulo Railway Co. Ltd.                              | 48-0-0      | 48-0-0      |
| Acção de 1916                                           | 48-0-0      | 48-0-0      |
| TÍTULOS DIVERSOS:                                       |             |             |
| City of São Paulo, Improvement and Franchise Co., Pref. | 92-10-0     | 94-10-0     |
| Bank of London & South America                          | 5-10-0      | 5-10-0      |
| São Paulo Gas Co. Ltd. pref.                            | 5-10-0      | 5-10-0      |
| Cables & Wireless, Ltd. Ordinal                         | 117-10-0    | 117-10-0    |
| Oreana Coal & Wrecks, Ltd.                              | 0-4-0       | 0-4-0       |
| Imperial Chemical Industries, Ltd.                      | 2-10-0      | 2-10-0      |
| Leopoldo Railway Co. 4% 1905                            | 141-10-0    | 142-0-0     |
| Lloyd's Bank Ltd. "A" Shares                            | 2-10-0      | 2-10-0      |
| Rio Flour Mills & Granaries Ltd.                        | 2-10-0      | 2-10-0      |
| São Paulo Railway Co. Ltd.                              | 2-10-0      | 2-10-0      |
| Acção de 1916                                           | 0-14-4      | 0-14-4      |
| TÍTULOS ESTRANGEIROS:                                   |             |             |
| Consois 3 1/2%                                          | 65-17-6     | 65-15-3     |
| Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2%                        | 87-2-6      | 87-2-6      |
| Shell Transport & Trading                               | 4-8-0       | 4-8-0       |
| Canadian Eagle Oil                                      | 1-15-0      | 1-15-0      |
| Royal Dutch Petroleum                                   | 25-10-0     | 25-10-0     |
| DISPONÍVEL                                              |             |             |
| Tipo Santo (mois)                                       |             |             |
| N. 2                                                    | 52,50       | 52,50       |
| N. 4                                                    | 52,50       | 52,50       |
| N. 6                                                    | 52,50       | 52,50       |
| N. 8                                                    | 52,50       | 52,50       |
| N. 10                                                   | 52,50       | 52,50       |
| Tipo Rio:                                               |             |             |
| N. 2                                                    | 54,00/54,75 | 54,00/54,75 |
| N. 4                                                    | 54,00/54,75 | 54,00/54,75 |
| N. 6                                                    | 54,00/54,75 | 54,00/54,75 |
| N. 8                                                    | 54,00/54,75 | 54,00/54,75 |
| N. 10                                                   | 54,00/54,75 | 54,00/54,75 |
| Tipo Recife:                                            |             |             |
| N. 2                                                    | 52,50       | 52,50       |
| N. 4                                                    | 52,50       | 52,50       |
| N. 6                                                    | 52,50       | 52,50       |
| N. 8                                                    | 52,50       | 52,50       |
| N. 10                                                   | 52,50       | 52,50       |
| Tipo Santos:                                            |             |             |
| N. 2                                                    | 52,50       | 52,50       |
| N. 4                                                    | 52,50       | 52,50       |
| N. 6                                                    | 52,50       | 52,50       |
| N. 8                                                    | 52,50       | 52,50       |
| N. 10                                                   | 52,50       | 52,50       |
| Tipo São Paulo:                                         |             |             |
| N. 2                                                    | 52,50       | 52,50       |
| N. 4                                                    | 52,50       | 52,50       |
| N. 6                                                    | 52,50       | 52,50       |
| N. 8                                                    | 52,50       | 52,50       |
| N. 10                                                   | 52,50       | 52,50       |







## TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

perfeita, auxiliada pela emoção da voz e da tragicidade interior. A cena em que pediu ao patrão dispensa das viagens, e foi despedido, e o final do segundo ato, quando pergunta onde poderá comprar sementes, são obras-primas de interpretação, momentos em que o ator se transforma no teatro nacional ou em companhias estrangeiras que aqui trabalharam.

Roberto Duval deu um sópro vigoroso ao desempenho. Muita emotividade, muita força interior, numa fronteira de quase histeria que carregou o personagem de extrema exasperação. Foi a entrega demasiada ao papel, talvez, que lhe trouxe um pequeno defeito: não teve a nota da transição. Já da terceira, comovido, quando se encontra com a mãe, a interpretação se tornou necessária à justificação dos contrastes. Não apoiou o trágico não o impede de figurar entre os atores mais sérios do teatro, que a experiência aperfeiçoará cada dia mais. A descoberta da amante do pai foi o instante mais alto — excelente — do seu trabalho.

Surpresa especialmente agradável foi a interpretação de Norma de Azevedo. Havia incluído, minor, ternura, compreensão e grandza na figura que nos deu. Desempenhou a voz mole e arrastada, dando lugar a um tom de confidência comovida. Apenas suas perguntas predominaram o antigo timbre defeituoso, embora suavizado por admirável esforço de controle.

Na véspera do outro jovem, Paulo Monte mostrou grande progresso em face do desempenho de "Helena fechou a porta", no "Joaquim de Faria", de Discretos, prestou o movimento excessivo das pálpebras, que estava prestes a dizer uma frase engraçada. Joyce Oliveira eficaz, sem necessidade de levantar frequentemente o pé, numa pose fela. José Silva, com naturalidade e segurança eficientes, colocando-se entre os melhores. Carlos Cotrin precisou de maior energia interpretativa. Walker Moreno e Silvio Soldi esforçados, sem os manuseios que lhes prejudicam habitualmente a figura. Suely May, Tereza Lane e Aracy de Almeida, que estava prestes a dizer uma frase engraçada. Na linha pura, despida, extraordinariamente simples e funcional do cenário, realizado por Santa Rosa, a peça tomou forma, corporeidade. Em artigo mais pormenorizado, pretendo escrever sobre o original de Arthur Miller, de que Luis Jardim deu uma fiel e bela tradução. Quero assegurar, ainda uma vez, que o público compareça em massa na Glória. Entrará prestigiando uma grande iniciativa — motivo de confiança no destino do espetáculo nacional.

## PROGRAMA DE HOJE

O Grupo dos Quixotes não repete, hoje, como tem sido anunciado, a encenação de "Gerusa". O poema dramático de Fernando de Sa, interpretado por Virginia Valli, Antônio Patrão, Luciano Maurício, Helena Furtado, Cecília de Azevedo, sob a direção de Ody Fraga, foi transferido para terça-feira. Às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, o maestro Carlo Prina pronunciará uma conferência sobre Trilussa, declarando, a seguir, alguns sonetos do poeta italiano, para finalizar com "Il canto dell'amore", de Carducci. "Le mani", de D'Annunzio, e "La cavallina storna", de Pascoli, Entrada franca para o público. Às 21 horas, no Teatro Municipal, por iniciativa do Serviço de Recreação Popular da Prefeitura Municipal, Lúcia de Almeida dará novo recital de poesia, em virtude do sucesso alcançado na apresentação anterior.

## CINEMA

**"PAIXÃO DE TOUREIRO"**  
DÉCIO VIEIRA OTTONI

Em cartaz nos cinemas Vitória, Ipanema, América, São Pedro, Flórida, Rio de Janeiro, 18 e 20 horas: "THE BULLFIGHTER AND THE LADY". Produzido por John Wayne para a Republic; dirigido por Oscar Boetticher por John Wayne para a Republic; baseado numa história de Oscar Boetticher; música de Victor Young. Elenco: Robert Stack, John Page, Gilbert Roland, Virginia Grey, John Hubbard, Katy Jurado e outros.

"The Bullfighter and the Lady" é lindamente a história d'un americano (Robert Stack) que se apaixona por uma jovem mexicana (Joy Page). A fita, porém, tem todo o desenvolvimento apoiado em episódios emocionantes de touradas, o que, além de a fazer rica em tensão e dinamismo, devia conferir prudência à atenção do espectador da ideia central — uma trama mais ingenua que tornaria a fita bastante "mexicana" se fosse mantida no primeiro plano.

A ação começa a se desenvolver a partir do momento em que um turista americano para atrair a atenção da jovem que supõe amar, se inicia na difícil arte de matar touros na arena. Esplêndidas e bem filmadas touradas são apresentadas ao espectador, mantendo a película durante quase todo o tempo numa atmosfera de bem construída expectativa.

## DISCOTECA

(Conclusão da 6.ª página)

novidade principalmente para os apreciadores do Museu de Cera.

Anúncio que não é mais poderia ser publicado: A 14 — 15, 40 e 10, 20 horas: "Compositor de nomeada, com boas relações nos meios musicais, especialmente junto aos discotequistas de nossa cidade, compra, por bom preço, músicas populares brasileiras. Preferência para música carnavalesca. Cartas para..."

Discos nacionais mais procurados na Casa Neno na semana passada:

Dez anos — Emilinha Borba — Continental.

Vingança — Linda Batista — Victor.

Se eu pudesse — Elizete Cardoso — Todamerica.

Não interessa não — Cesar — Heleninha Costa — Sinter.

Vasquinho — Jacob — Victor.

## RÁDIO

**PRÁ SEU GOVERNO**  
RICARDO GALENO

O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, apresentará às 10 horas do domingo próximo, o seu 11.º concerto no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. Atendendo aos numerosos pedidos que lhe foram feitos por seus ouvintes, "Música para a Juventude" voltará a oferecer um recital do Coro da Igreja Ortodoxa de Santa Tereza, cuja atuação na mesma série de programas, há dois meses, foi marcada por grande entusiasmo por parte dos ouvintes. O grupo coral, integrado por alunos da Escola Nacional de Música, é dirigido pela professora Helena Volkoff.

O programa "Ao redor do Mundo", que a PRA-2 transmitirá hoje, às 11 horas e 30 minutos, será dedicado à Noruega, pelo transcurso do aniversário natalício de S. M. o rei Haakon VII.

A Rádio Mayrink Veiga, que permanece transmitindo dia e noite, sem interrupção, está apresentando, de segunda a sábado, grama que absorve todos os seus artistas, cantores, comediantes e músicos, numa sequência sensacional.

Rosita Gonzalez, Carlos Roberto, Osmarina, Jimmy Lester, Déa Camargo, Helelô Chaves — e inúmeros outros valores da PRA-9, aparecem, hoje, em "Música, sempre música", numa atração da Rádio Mayrink Veiga, com início às 21,30 horas.

Artistas estrangeiros apareceram com destaque neste período em vida, promissora; Fernando Albier, Gôncalo Arnor, Olga Salas e sua cabaneta, entre eles.

Como vemos, apesar das dificuldades muito foi feito desde a abertura do "Café Concerto n.º 1", e muito se pôde esperar ainda, principalmente se regularizar a vida de lucro que inúmeras casas estão auferindo que mais os animam a continuar, como também, pelos experimentos e inovações dos produtores que vem sendo chamados a colaborar, a par dessa vitória que o casal Ladeira vai entender ao exterior e que, sem dúvida, repercutirá no dia da noite, em forma de novidades.

Os rumores sobre a "Embassy" parece que vão se concretizar.

Muita animação no "Maxim" que volta a brilhar.

Todas as noites há uma caravana destinada ao Monte Carlo. O "carroussel" está cavalegando bem.

**TERRA VIOLENTA**  
ANSELMO DUARTE  
CELSO GUIMARAES  
HELOISA HELENA  
MARIA FERNANDA  
2ª FEIRA A PARTIR de 130 hr.

**Quando FALAM OS PUNHOS**  
James DUNN

**ARGENTINA MULHER MARCADA**  
ENRIQUE DIOSDADO-AMADEO NOVA  
2ª FEIRA A PARTIR de 130 hr.

**2ª FEIRA A PARTIR de 130 hr.**  
BANDERANTES

**CARTAZ DO DIA**  
TEATROS  
FOLLIES — "Hoje, não, meu bem..." com a Companhia Mau Roullien, às 20 e 22 horas.  
CINEMA — "Chitrua", de Felicidade de Somerset Maugham, com a Companhia Proscopio Ferreira, às 20 e 22 horas.  
JARDIM — "Um milhão de revólveres de Garcia", com a Companhia Celso, às 20 e 22 horas.  
TEATRO COPACABANA — "Maurício", peça de Henrique Panigati, com Beatriz de Toledo, Nelson Vaz, Jarda Jacólio Filho e outros, às 21,30 horas.  
REGINA — "Irene", com a Companhia Dulcina Odell, às 20 e 22 horas.  
RIVAL — "Cis. Aida Garrido", com a Companhia "Chitrua", às 20 e 22 horas.  
SERRADOR — "Bagagem", com "Eva e seus artistas", às 20 e 22 horas.  
GLORIA — "Falta um sere neço a história", com a Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.  
CARLOS GOMES — "Pudim de ouro", com Eros Volúvia e Mesquitinha, às 20 e 22 horas.  
RECREIO — "Fechado".  
BOITE ACAPULCO — "Café concerto n.º 6", com Renata Frontini, às 20 e 22 horas.  
TEATRO DE BOLSO — "O deus", de Arthur Asvedo, com a Companhia "Zaqueu", com Fernando Villar, às 21 horas.  
CINEMAS:  
PALACIO E RIAN — "Prelúdio à fama", com Guy Rolfe e Kathleen Byron, às 14, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

**DON JUAN DE SERRALONGA**  
AMEDEU  
MARUJA  
2ª FEIRA A PARTIR de 130 hr.

**2ª FEIRA A PARTIR de 130 hr.**  
BANDERANTES

**CARTAZ DO DIA**  
TEATROS  
FOLLIES — "Hoje, não, meu bem..." com a Companhia Mau Roullien, às 20 e 22 horas.  
CINEMA — "Chitrua", de Felicidade de Somerset Maugham, com a Companhia Proscopio Ferreira, às 20 e 22 horas.  
JARDIM — "Um milhão de revólveres de Garcia", com a Companhia Celso, às 20 e 22 horas.  
TEATRO COPACABANA — "Maurício", peça de Henrique Panigati, com Beatriz de Toledo, Nelson Vaz, Jarda Jacólio Filho e outros, às 21,30 horas.  
REGINA — "Irene", com a Companhia Dulcina Odell, às 20 e 22 horas.  
RIVAL — "Cis. Aida Garrido", com a Companhia "Chitrua", às 20 e 22 horas.  
SERRADOR — "Bagagem", com "Eva e seus artistas", às 20 e 22 horas.  
GLORIA — "Falta um sere neço a história", com a Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.  
CARLOS GOMES — "Pudim de ouro", com Eros Volúvia e Mesquitinha, às 20 e 22 horas.  
RECREIO — "Fechado".  
BOITE ACAPULCO — "Café concerto n.º 6", com Renata Frontini, às 20 e 22 horas.  
TEATRO DE BOLSO — "O deus", de Arthur Asvedo, com a Companhia "Zaqueu", com Fernando Villar, às 21 horas.  
CINEMAS:  
PALACIO E RIAN — "Prelúdio à fama", com Guy Rolfe e Kathleen Byron, às 14, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789



# LEIS SANCIONADAS

O presidente Abreu, Lima de Souza, José Henri-  
nclonou os se- que Renato, Eliseu Couto de Ma-  
linda, Manoel, João Simão, Th-

[illegible]

Castro Viana. Autorizo: Francisco Pereira Lima Filho. Indefinido. R. do Imperio, 100. 20030-000. Aguardo abertura de concurso: Zé da Machado de Campos. Orsini. Indefinido. R. do Imperio, 100. 20030-000. Mario Coelho da Silva. — Mantenho o despacho.

**SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO**

Atos do secretário geral: — Foi designado Tarcio de Oliveira Pinheiro para o Departamento do Tesouro.

Despachos: — Getúlio Lisboa de Almeida. — José Cerequeira de Almeida. — João Ribeiro Ferreira. Retirou-se.

**SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO**

Departamento de Educação

Primaria

Atos do diretor: — Foram designados Ligia Nunes Machado de Almeida e Maria de Fátima de subdiretor da escola Venezolana; Madalena de Oliveira para

da Silva  
Miliare Cas  
do P.S.D.  
de Niterói

caso de franca  
do P. Municipal de  
quência do  
ter e Joaquim  
os trabalhis  
Helvecio Mo  
mos, vêm dei  
os e pesse  
coloca no  
nistas  
diversas ma  
nistas contra  
o pre  
justificando

Valquiria Moreira Barbosa, para a  
escola Território de Guapare; Ivo  
te Godinho de Souza Lima, para  
a escola Príncipe da Beira; Zila  
Barbosa Pinto, para a escola  
Marechal Trompowsky; Camila  
Coimbra, para a escola Santa  
colia Haiti; Leonilda Cou  
Almeida, para a escola Nicargu  
transferidos Cléia Caruso de  
Guimarães, para a escola  
Jane Garcia Rodrigues, para a  
escola Pernambuco; Lúgia Azevedo  
de Almeida, para a escola  
Lima Salatin; Lúdia Salina Cou  
para a escola Nerval de Gouve  
da Silva, para a escola  
Evaristo de Vespasiano; e  
tiago de Castro, para a escola Vi  
CAO VAZES.

**COMITÊ DE EDUCAÇÃO**  
**CAO TÉCNICO PROFISSIONAL**

Atos do diretor: — Form trans  
terete Carlos Coimbra, Pires para  
escola Príncipe da Beira; e  
da Glória David Bataglia, para  
escola Bento Ribeiro.

da piorra  
 e vem sendo  
 de Almeida,  
 possedistas  
 Newton Guer-  
 no sentido da  
 o primeiro,  
 da Comp. de  
 o afastamento  
 o segundo, a  
 delegado do  
 mercaderios no

Será efetuado, hoje, dia 4  
 agosto, sábado, das 9,25 às 11 horas,  
 o pagamento das seguintes pro-  
 postas de empréstimos:

**EMERGENCIAS:**  
**Matrículas**

|       |       |       |     |
|-------|-------|-------|-----|
| 842   | 1292  | 2069  | 36  |
| 5900  | 6830  | 7315  | 85  |
| 9983  | 10198 | 11474 | 118 |
| 12209 | 13900 | 14451 | 148 |
| 19045 | 16405 | 17201 | 189 |
| 21065 | 21397 | 21477 | 224 |
| 22826 | 23126 | 23562 | 205 |

|       |       |       |     |
|-------|-------|-------|-----|
| 21213 | 21790 | 25715 | 268 |
| 21214 | 21791 | 25716 | 269 |
| 32979 | 33302 | 34651 | 363 |
| 39021 | 43509 | 43764 | 443 |
| 44454 | 45057 | 48573 | 505 |
| 51579 | 58050 | 58982 | 618 |
| 67889 | 67706 | 95014 |     |

**C A S A M E N T O S**

**MATRIMÔNIOS**

899 - 44104 - 129.8

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não proruradas até a presente data. fa-se às quintas-feiras.

**DESPACHOS DO DIRETOR**  
Rafael Pedro Ferreira — "D  
ferido".  
Pedro Paulo Werneck-Machado  
— "Deferido".  
Manoel Cabral Filho — "De  
rido".  
Guilherme Domingos de Souza  
— "Deferido".  
Maurides José Camilo — "D  
ferido".  
Rita Pereira Pinto Manguel  
— "Deferido".  
Augusto Gomes de Azevedo  
— "Julgo em ordem a documentação  
apresentada".  
Otávio Alvarenga — "Julgo o  
pedido a documentação apresentada".  
Maria Huet de Bacerlar da Silva  
— "Julgo em ordem a documentação  
apresentada".  
José Measas do Nascimento

**MARA**  
para fixar o  
mais perfur-  
ante a caspa

Capimema res-  
sala do líder  
ca do PSD,  
s seus compo-  
de um melhor  
deputados  
benefício do  
trabalhos. De-  
bates ficou  
R. Eurício Sales,  
D, assinou a  
da coordena-  
dessa, uma

maioria dos produtores rurais afirma que os ordenadores anuais — resumos sobre a situação da lavoura e da vida da comunidade — são dirigidos aos assuntos locais e recebem pouca atenção. Sobre o tema, a Câmara Municipal de Itapemirim afirma: "Neste ano, tivemos apenas um dia de véspera, com antecedência de 15 dias. Dessa maneira, para os produtores rurais, não há tempo para substituí-los por outros mais pesados e a dormência e o emperramento também tem de ser renovados. Quanto aos trilhos, em algumas zonas, estão em serviço há mais de 70 anos."

As locomotivas, de 30 anos, têm mais de 30 anos e não suportam os vagões, além de serem insuficientes em número, são demasiadamente velhas, e mentalmente traçando a custo excessivos cuidados técnicos.

O resultado das deficiências é a incapacidade de via férrea para garantir o escoamento de produtos da região que se planeja para o Triângulo Mineiro e o sul de Minas.

rem as instruções para a elaboração das obras, para o ordenador para a previsão da inócuo e o retardamento da obra para melhor resultado goiano.

Ainda de acordo com o relato de Mogiana já está sendo tomado à porta do "deficit", embora dê, presentemente, algum lucro.

O apelo do engenheiro Andrade foi no sentido da substituição das linhas de transmissão por linhas de transmissão elétrica, e a aquisição de 300 vagões de aço.

Sem essa remodelação a estrada entrará a dar "deficit" além de tornar-se mais e mais insuficiente para o escoamento da produção da zona que atravessa.



## · AINDA O DIVÓRCIO ·

**FÔRO** de Carvalho. Para ele, afinal, o problema não é do divórcio, mas do casamento. E é especialmente uma questão de maior interesse para a mulher, uma vez que o homem tem lá o seu

...Juliz a quo que, com a decretação do desquite, despedaçaria  
lar. "Faremos uma restrição a este conceito, porquanto não  
propriamente o desquite que, sempre,

Entretanto, as expressões usadas pelo brilhante magistrado idam à reflexão.

mente despedaça um lar. Separam-se os esposos dividem-se  
ena, dispersam-se os filhos.

Qual a esperança dos sobreviventes da tragédia?  
Nenhuma.  
Somente os corvos da imoralidade voejarão sobre a carnificina.  
As serpentes do ódio se infiltrarão através das pernas do

para sempre destruído. As aves agourelas assentaram seu ninho entre as ruínas, invocando a morte contra o grilhão do indissolúvel.

Aos homens em geral, porém, visto como ainda detém em a o poder político, não interessa essa solução, quer quanto am, embora a boca pequena, duas morais: — uma, para uso am déles homens, e outra para as mulheres.

Lembram Júlio Cesar, cuja mulher, não poderia ser sequer  
 elçada e que deveria ser repudiada em face a menor suspeita.  
 Já o próprio Júlio Cesar, entretanto, como dele disse Cúrio,  
 de seus discursos em pleno Senado Romano, poderia ser

do de todas as mulheres (e também, acrescentava, mulheres dos seus maridos) (Suetônio, Júlio Cesar, III, in fine). "Sem dúvida é admirável a moral do Evangelho, segundo o 'deixar o homem (e não apenas a mulher) pai, e mãe e ir-se-á com sua mulher e serão dele uma carne'."

Essa moral, entretanto, é aplicada unicamente à mulher. Enquanto virgens, terão de esperar pela iniciativa masculina ao se desposar. Depois de casadas, terão de guardar fidelidade

Já os homens adotam atitude diferente. Longe de aplaudir a castidade, procuram, ao contrário, estimular, pela admiração, os seus desejos.

Deesse extranho contraste de costume só uma consequência  
ria logicamente resultar: — o multiforme ataque à dignidade  
mulher até ao ponto de nela cercar anomalias progressivas

a degradação moral, fazer surgir esse negredo estado so-  
vergonha da civilização ocidental, que é o da prostituição.  
"Cumpra modificar esse estado de coisas e colocar a mulher  
um padrão moral e econômico que lhe resguarde a dignidade.

Para isso evidentemente é preciso difundir e facilitar a reação dos casamentos, tornar a posição da mulher mais elevada do lar e colir, ao mesmo tempo, as uniões irregulares do homem quer da mulher, especialmente com a sanção jurídica, contra a sedução e o coarbitrio.

E essas palavras são significativas sobretudo porque foram num processo em que as provas levaram à conclusão a respeito do comportamento infame do marido, que inclusive simulou o alívio da mulher para expulsá-la de casa.

## NOVA LOTACÃO DE PESSOAL

## O CORPO DE FUZILEIROS

**TRANSFERÊNCIA**

**PRAÇAS**  
O ministro da

Guerra ofereceu no Clube de Aeronautica, um almoço aos adidos milita-

**SERVA NAVAL**  
Em cerimônia presidida pelo capitão de mar e guerra Mário de Feres Orlando, diretor geral da Reserva Naval, o capitão de tra-

**REVISOR DE LINGUAGEM**  
Exame para Revisor de Lin-  
guagem, logramos habilitação em  
mar. Edir dos Reis Silva, em

NOVAS INSTALAÇÕES PARA A  
6.ª COMPANHIA NACIONAL  
DE FUZILEIROS  
Regressaram, ontem, a esta capi-  
tal, procedente de Florianópolis

Director geral do pessoal deu-  
nou a transferencia para as  
e estabelecimentos abas-  
seguintes suboficiais, sar-  
e soldados: Para o Quartel  
sede do 5.º Distrito Naval, os co-  
mandantes Magno de Carvalho,  
Diretoria de Engenharia Naval e  
Hector Lopes de Souza, do Corpo  
de Fuzileiros Navais.

Esses oficiais tiveram oportunidade de examinar o local onde deverão ser instaladas, no corrente ano, as futuras instalações da 8.ª Companhia Regional de Fuzileiros

Quartel General da 2.<sup>a</sup> Zouave. Para o destacamento de Aéreo de Belo Horizonte, 3.<sup>o</sup> sargento Alberto Cal-Lott da Escola de Aero-

Para a Base Aérea de  
za o 1.º sargento Alcino  
Mariano do C. T. Aé.  
Base Aérea de Santa Cruz,  
gentes José Monteiro de  
diência, os generais Leitão de  
Carvalho — Dalmiro Bula de  
Barros, os almirantes Sílvio de  
(Conclui na 8.ª página)

de Oliveira Melo — José Viana da Silva — Newton Melo de Oliveira — Ronaldo Maregati — Antônio Carlos Moraes de

...do Belo Horizonte, Homero  
Argentino Varela e Ce-  
nício da Fonseca, ambos do  
General da 8.ª Zona Aérea,  
e Mácio Carneiro, da Base

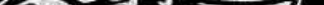
do Almirante Castilho do  
de Base Aérea de San-  
smar Neubauer Silveira, do  
de Parque de Aeronautica  
rto Alegre, Gonçalo Mou-  
Aguiar, da Escola de Es-  
de Aeronautica do Recife, Heitor  
de Castro Teixeira, da Base Aé-  
rea de Natal, Sebastião Santa Flor  
reis, da Base Aérea de Salvador,  
Lincoln Cunha Filho, da Base  
Aérea de Fortaleza, Roberto Di-

da de Aeronautica, Artur  
za, do Contingente da Di-  
do Material, Sebastião Na-  
de Oliveira, do Destaca-  
do Base Aérea de Belo-  
Aérea de Fortaleza, Robinson D'Am-  
sis Viana, do Nucleo de Parque  
de Aeronautica de Porto Alegre,  
Rubens Matos Caprica, da Base  
Aérea de Porto Alegre, José Mo-  
do Base Aérea de Belo-

te São Aires de São  
nte, Adair de Freitas, no  
de Parque de Aeronau-  
Porto Alegre, Gilberto  
ves Marques — Joaquim dos  
Enxisto — Antonio Naze-  
Fais Pereira, da Base Aérea do  
Recife, Valdemar Lourenço da Sil-  
va, do Quartel General da 3.<sup>a</sup>  
Zona Aérea, Dantas Batista Jota  
— Valtér Brito Bessa — Manoel  
— Oliveira — Edson

junior -- Ailton Ormuz Go-  
Silva e Orlando de Fran-  
nos, todos da Base Aérea  
o Paulo. Charles Rupert  
-- Pedro, Paulo, Cavallari,  
do Quartel General da 5.ª Zona

de Paulo Paulo Azeiteiro — Ateia. Renan Stocker Cavaicanti  
de Oliveira Rodrigues — Albuquerque — Ari Fauth — Ro-  
Carlos da Silveira — An- que Herondino Faria — Lucio  
Vasconcelos Carvalho — Arthur Martinewski — Luiz Phil-  
Batista Gomes — Immaei lippe Garcia Machado, todos da  
de Curitiba — Francisco



**N.A.B.**  
NATIONAL AERIAL BUREAU

VIAJE DO RIO PARA

## BELO HORIZONTE

**GOVERNADOR VALADARES**  
**BOCAIÚVA**  
**MONTES CLAROS**

## AVIÕES DE LUXO DC-3

**AS DO RIO: Às 6,30: Terças, quintas-feiras e sábados**  
**Informações:**

**AEROPORTO — Balcão da TRANSCONTINENTAL**  
**Endereço: RUA MÉXICO, 21 — SALA 1702 — TEL.: 42-1610**  
**AGENTES:**

- Carmen Tour - Av. Rio Branco, 257, Hall - Tel.: 52-5351  
HORIZONTE — EMP. TURISMO LTDA. — Ed. Sulacap  
VALADARES — Sotero Ignácio Ramos — Cine Ideal  
NTES CLAROS — Armênio Veloso — Rua Carlos Gomes, 44/56

SSAGEIROS ENCOMENDAS - CARGA



# NÃO HOUVE SUSPENSÕES

O Tribunal de Justiça, da F.M.F., na sua reunião de ontem, apenas multou os três jogadores indicados. Adãozinho, do Flamengo, sofreu a pena de multa de Cr\$ 600,00 e Mendonça, do

Bangu, e Bria, do Flamengo, de Cr\$ 400,00. O caso Joel ficou para a próxima reunião do órgão de Justiça, depois do pronunciamento do auditor.

# JOEL TERÁ UM ADVOGADO: JOÃO ANTERO DE CARVALHO

**Serviço Profissional Inteira-  
mente Grátis, o do Colaborador do D. C. — Tele-  
fonema Para Teresópolis, Onde Se En-  
contra o Desportista**

O sr. João Antero de Carvalho, Procurador da Justiça do Trabalho, que mantém uma seção no D.C. sobre Direito Trabalhista, foi convidado a aceitar o ponteiro Joel, no Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F., na momentosa questão aberta entre esse jogador e o Botafogo, fato que ocupa, presentemente, o noticiário esportivo carioca.

O sr. João Antero de Carvalho, que já ocupou vários postos de relevância no esporte carioca, notadamente em seu clube, Amé-  
rica, onde desempenhou as funções de vice-presidente dos des-  
portistas e, também, no Tribunal Esportivo, como juiz do órgão  
regional, encontra-se em Teresópolis, com sua família, onde  
recebeu um telefonema desta capital, convidando-o a defender  
o jogador em pauta no Tribunal.

## ABSOLUTAMENTE GRATIS

Com um telefonema de nossa redação para a cidade flumini-  
nense, foi possível falar com  
João Antero de Carvalho, em  
sua própria residência. E, em  
linhas gerais, relatou o convite  
que recebeu de pessoa ligada  
a Joel e a consequente aceita-  
ção de sua parte.

"Aceitei", disse-nos An-  
tero de Carvalho. Antes tele-  
fonou ao Vicius consultando-  
o (Vicius, é o sr. Marcus Vi-  
cêncio de Carvalho, seu irmão,  
que até há pouco tempo  
foi vice-presidente dos interes-  
ses profissionais do Flamengo)  
porque não o quero ver envol-  
vido nisso. Aceitei porque sou  
e serei um batalhador pelo di-

reito do "crack". Ainda não  
posso dizer nada com respeito  
à questão porque ainda não li  
o processo. Mas segunda-feira  
estarei no Rio".

Frisou João Antero, e isso é  
fazer questão que constasse da  
nota.

"Não receberei nada. Faço  
questão de que meus serviços  
sejam inteiramente grátis. Acho

que as reivindicações dos jo-  
gadores serão mais cedo ou mais  
tarde, muito sérias. E, preciso,  
quanto antes, a reorganização  
geral em nosso sistema profes-  
sional".

## SEGUNDA-FEIRA, O ES- TUDO DO PROCESSO

Acentuou, então, João Antero  
que, na próxima segunda-feira,  
quando deverá regressar ao Rio,  
irá ao Tribunal de Justiça da  
F.M.F. estudar, detidamente o  
processo de Joel e, somente  
após esse estudo, poderia falar  
claramente sobre a questão.

## NADA TEM A TEMER

A atitude de João Antero de  
Carvalho é digna dos maiores  
elogios, uma vez que a "ques-  
tão-Joel" estava caminhando  
para um caminho perigoso, cer-  
to que estava sendo difícil en-  
contrar um defensor para o  
"crack". Mas disse João An-  
tero que nada tem a temer de  
ninguém, de clube nenhum, de  
situação alguma. Seu dever, co-  
mo advogado, como especializa-  
do em justiça do trabalho é,  
precisamente, bater-se pelas  
questões que suscitam as mais  
controvérsias opinativas para es-  
clarecer o "deficiente sistema  
profissional de nosso futebol".



JOAO ANTERO DE CARVALHO, em nossa redação

CASTILHO, o eficiente goleiro tricolor  
HOJE A TARDE:

# Fluminense x C. do Rio Abertura do Certame

A PRIMEIRA LUTA OFICIAL DE 1951, EM  
ALVARO CHAVES -- QUADROS PROVAVEIS

Após a realização de uma série de torneios, entraremos hoje  
finalmente na disputa do Campeonato, que segundo afirmam un-  
animemente os torcedores, valem por todo e qualquer outro cer-  
tame, já que consideram a luta pelos dois pontos a maior emoção  
que o esporte dos designados podem lhes oferecer.

Cabrerá ao Fluminense e Canto do Rio as honras de iniciar a  
sensacional batalha, e conquanto por justiça os tricolores surjam  
mais credenciados, não se pode afastar a hipótese de uma surpre-  
sa, tantas e tantas vezes evidenciadas em jornadas anteriores.

## O FLUMINENSE COM PROBLEMAS

O Fluminense inequivocamente  
merece ser apontado como fa-  
vorito, no entanto, isto não  
quer dizer que não possua pro-  
blemas na sua equipe. Absolu-  
tamente. Apesar do grande em-  
penho da sua direção em do-  
tar o plantel de figuras capa-  
zes de afastar a má impressão  
da temporada passada, a ver-

interessante frisar que os tri-  
colores possuem nada menos  
do que três pontos, que são  
Lino, Reis e Zildo.

O quadro tricolor, atenden-  
do à formação com que apren-  
tou para o choque desta tar-  
de, atuará com a seguinte con-  
stituição: — Castilho; Lafae-  
te e Pinheiro; Pé de Valsa,  
Edson e Jaminho; Telé, Didi,  
Vilalobos, Orlando e Joel.

Quanto ao Canto do Rio,  
apresentar-se-á dentro das suas  
costumeiras possibilidades. O  
técnico Lourival Lorenzi espe-  
ra contar com Mário Cabeca,  
mas, como a situação daquele  
jogador permanece no Flumi-  
nense ainda não está solu-  
cionada, lançará a mesma equipe  
que formou no Torneio  
Início, ou seja: — Joel; Al-  
cides e Cosme; Vicentini, Edé-  
sio e Serafim; Binha, Raimun-  
do, Chico, Almir e Jairo.

## CONVERSA Ficada

## OUTRA SUGESTÃO

E. GUILHON

Nessa série de sugestões para  
a formação de um "scratch"  
brasileiro permanente ou da  
formação de um selecionado  
para as seleções internacionais,  
aparece, agora, a do sr. Irineu  
Chaves, superintendente da C.  
B. D. Diz o sr. Irineu Chaves  
que a Confederação deveria ter  
seu "scratch" permanente. Os  
jogadores não seriam dos clubs,  
mas, não, fariam parte do plan-  
tel da C.B.D. E, por empréstimo,  
é que Jair, Zizinho, Ademir,  
Bauer, Barbosa, Castilho,  
seriam cedidos aos clubes. En-  
tão, a Federação Nacional con-  
trataria o técnico só para si,  
para seu gasto, organizaria a  
seleção e a expediria por este  
mundo de Nosso Senhor Jesus  
Cristo. Assim como uma equi-  
pe de saltimbancos e corra-  
pises não deveria cair a "gai-  
ra" dos norte-americanos, por  
exemplo, dos italianos, do dia-  
bo, o que era bem possível.

Tudo muito bem pensado, na-  
turalmente, que o sr. Irineu  
Chaves é uma das vigas-me-  
stras do esporte desta terra, cla-

(Conclui na 11ª página)

# QUARENTA E CINCO ANOS DE FUTEBOL OFICIALIZADO

Flamengo, Fluminense e Vasco  
Com Maior Número de Campeona-  
tos — Em 1906 o Primeiro Certame  
de A. Santasusagna

O Campeonato Carioca de  
Futebol de 1951 terá início no  
próximo sábado, com o jogo  
Fluminense x Canto do Rio,  
que foi antecipado. Em duas  
fases se divide o futebol cari-  
oca.

Em 1906 foi disputado o pri-  
meiro campeonato de amadores  
e em 1932 foi o último. De en-  
tão foi implantado o pro-  
fissionalismo, separando-se da  
entidade de amadores que con-  
tinuou funcionando. Por essa  
razão, nos anos de 1933, 34, 35  
e 36 tivemos dois campeonatos.

Em 1937, graças ao Pacto dos  
Pedros, o futebol passou a ter  
vida comum, reunindo-se os  
clubes numa só bandeira e, até  
aqui, a Federação Metropolitana  
de Futebol vem dirigindo o  
"soccer" metropolitano.

Foram disputados 27 títulos  
de amadores, sendo que em  
1907 não houve decisão oficial.  
Também em 1924 houve uma  
pequena cisão, disputando-se  
por 1500, dois campeonatos.

## VINTE E SETE ANOS DE AMADORISMO

O primeiro Campeonato de  
Futebol da Cidade foi disputa-  
do em 1906. Foram jogados,  
portanto, 27 campeonatos de

amadores, até 1932. Depois o  
futebol tornou-se profissional.  
Os respectivos campees fo-  
ram os seguintes:

1906 — Campeão: Flumen-  
se; Vice-campeão: Paissandu.  
1907 — Não foi decidido o tí-  
tulo. Fluminense e Botafogo  
empataram e não chegaram a  
um acordo para o prêmio de de-  
sempate.

1908 — Campeão: Flumen-  
se. Vice-campeão: América e  
Botafogo, empatados.

1909 — Campeão: Flumen-  
se. Vice-campeão: Botafogo.

1910 — Campeão: Botafogo.  
Vice-campeão: Fluminense.

1911 — Campeão: Flumen-  
se. Vice-campeão: Rio Cricket  
e América, empatados.

1912 — Campeão: Paissandu.  
Vice-campeão: Flamengo.

1913 — Campeão: América.

1925 — Campeão: Flumen-  
se. Vice-campeão: Fluminense.

1926 — Campeão: São Cris-  
tóvão. Vice-campeão: Vasco.

1927 — Campeão: Flamengo.  
Vice-campeão: Fluminense.

1928 — Campeão: América.  
Vice-campeão: Vasco.

1929 — Campeão: Vasco. Vi-  
ce-campeão: América.

1931 — Campeão: América.  
Vice-campeão: Botafogo.

1932 — Campeão: Vasco.  
Vice-campeão: Fluminense.

1933 — Campeão: Botafogo.  
Vice-campeão: Flamengo.

Apesar de ter sido implan-

do o profissionalismo, durante  
4 anos a AMEA continuou  
disputando o seu certame, con-  
sentindo o amadorismo marrom.

Vejam os campees:

1933 — Liga Carioca — Cam-  
peão: Bangu. Vice-campeão:  
Fluminense. AMEA — Cam-  
peão: Botafogo. Vice-campeão:  
Olaria.

1934 — Liga Carioca — Cam-  
peão: Vasco. Vice-campeão S.  
Cristóvão. AMEA — Cam-  
peão: Botafogo. Vice-campeão:  
Mavilis.

1935 — Liga Carioca — Cam-  
peão: Fluminense. AMEA — Cam-  
peão: América. Vice-campeão:  
Vasco.

1936 — Liga Carioca — Cam-  
peão: Fluminense. Vice-campeão:  
Botafogo. AMEA —

(Conclui na 11ª página)

## No Basquete:

# NUMEROS DA CAMPANHA DO CERTAME DA CIDADE

## Impressionante a Atuação do Flamengo -- Notas

Está encerrado o Campeona-  
to Carioca de Basquetebol de  
1951 e o resultado veio confir-  
mar que antecipamos: a vi-  
tória do Flamengo, a classifica-  
ção do Botafogo em 2º, a co-  
locação do Fluminense em 3º lu-  
gar e a queda do América  
("lanterna" do certame) para a  
Divisão de Acesso. Sobre o cer-  
tame máximo da F. M. B. na-  
da mais há a acrescentar do  
que a excelente campanha do  
Flamengo, que obteve sem der-  
rota, o título de campeão.

Participaram os rubro-negros  
de dezesseis jogos, vencendo to-  
dos eles de forma absoluta e  
expressiva. Além de evidenciar  
sua superioridade técnica, o  
"five" rubro-negro impôs-se pe-  
la sua conduta exemplar, sem-  
pre atuando dentro da mais ri-  
gida norma disciplinar, sem  
que desse margem a qualquer  
registro desabonador. Este de-  
talhe vem ampliar a signifi-  
cância do feito dos desleixados ces-  
telebas flamengos, merecedores  
de todos os aplausos.

Atendendo com números a be-  
la campanha encetada no cer-  
tame encerrado, temos o Fla-  
mengo com 18 vitórias em igual  
número de jogos (um dos jogos  
foi vencido por W. O.) — 966  
pontos favoráveis e 553 pontos  
obtidos pelos adversários. Don-  
de se conclui que o rubro-negro  
marcou a média de 56 pontos  
por jogo, tendo contra si 32  
pontos por jogo, ou seja, uma  
diferença de 14 pontos por  
jogo.

Outro detalhe que evidencia  
a supremacia absoluta dos cam-  
peões é aquele que nos mostra  
a separação do vencedor do se-  
gundo colocado por uma dife-  
rença de três pontos, prova de  
que o campeão ganhou o Cam-  
peonato sem abrir mão de um  
sem com a última hora...

1º lugar — Flamengo — 18  
vitórias e 0 derrotas — 966 pon-  
tos pró e 553 contra — Saldo  
de pontos: 413.

2º lugar — Botafogo — 15 vi-  
tórias e 3 derrotas — 834 pon-  
tos pró e 704 contra — Saldo de  
pontos: 140.

3º lugar — Fluminense — 12  
vitórias e 6 derrotas — 821  
pontos pró e 682 contra — Sal-  
do de pontos: 140.

4º lugar — Atlético do Gra-  
jaú — 11 vitórias e 7 derrotas  
— 753 pontos pró e 713 contra  
— Saldo de pontos: 40.

5º lugar — Tijuca — 10 vi-  
tórias e 8 derrotas — 610 pon-  
tos pró e 536 contra — Saldo de  
pontos: 74.

6º lugar — Grajaú T. C. — 8

tos pró e 706 contra — Deficit  
de pontos: 154.

10º lugar — América — 1 vi-  
tória e 17 derrotas — 589 pon-  
tos pró e 927 contra — Deficit  
de pontos: 338.

## HOJE, FLUMINENSE X GI- NÁSTICO (CAMPEÃO DE BELO HORIZONTE)

Encerrar-se-á hoje no Giná-  
sio das Laranjeiras, a disputa  
do Quadrangular Interestadual.  
Jogaráo: às 20.30 horas: Minas  
Tenis Clube x Santos e às 21.30  
horas: Fluminense x Ginástico  
(Campeão de Belo Horizonte).

P. E. x D. F. S. P.

Defrontar-se-á hoje, às 20.30  
horas, no ginásio do Carioca S.



TIAO e ALFREDO, da equipe rubro-negra

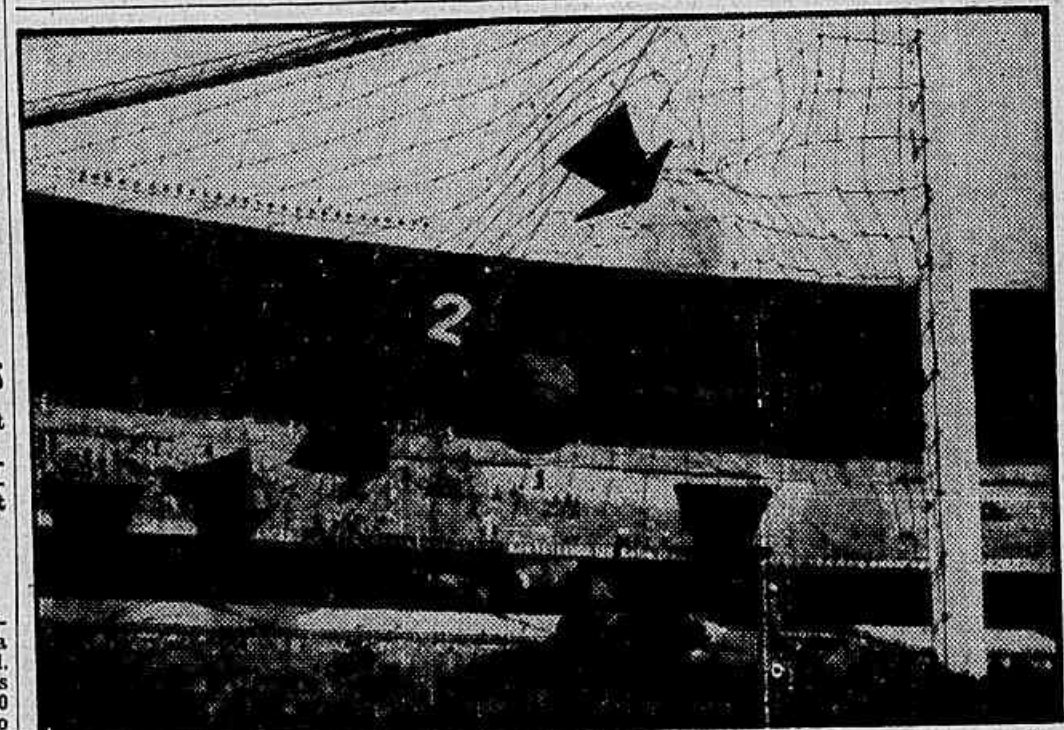
vitórias e 10 derrotas — 657  
pontos pró e 906 contra — De-  
ficit de pontos: 142.

7º lugar — Mackenzie — 6  
vitórias e 12 derrotas — 755  
pontos pró e 868 contra — De-  
ficit de pontos: 113.

8º lugar — Vasco — 5 vi-  
tórias — 13 derrotas — 610 pon-  
tos pró e 673 contra — Deficit  
de pontos: 63.

9º lugar — Riachuelo — 4 vi-  
tórias e 14 derrotas — 551 pon-  
tos pró e 851 contra — Deficit

C. na Gávea, as representa-  
ções de Basquetebol da Polícia  
Especial e da Divisão de Polícia  
Política e Social do D. F. S. P.  
As duas equipes contam com  
conhecidos valores do bola ao  
cesto carioca como: Ardellim,  
Guilherme, Hermes, Caco, Sa-  
muel e Charles no "time" da D.  
F. S. P. e Haroldo Cesar,  
Moreira, Elogio I e II, Flori-  
no e Silvio, no "five" da P. E.  
cavali



A bola era a de número dois (2) conforme pode ser vista na gravura acima.

# ACERTE A BOLA E GANHE Uma Cadeira

Os Premiados da Semana: Amalia de Moura, Geraldo Rui Moreira,  
Carlos Bezerra, Jorge Pinto de Souza e Manuel R. da Silva

Foi procedida, ontem à noite, em nossa redação, a abertura  
dos envelopes enviados com a solução do nosso Concurso "Acerte  
a Bola e ganhe uma cadeira".  
Dos trezentos e vinte e quatro concorrentes, VINTE E TRES  
acertaram no número certo, isto é, a bola indicada com a se-  
nalização "DOIS".

## SORTEADAS CINCO CADEIRAS

Entre os vinte e três concor-  
rentes que enviaram suas so-  
luções certas, foram sorteadas  
CINCO (5) cadeiras para o jo-  
go de amanhã entre o Botafo-  
go e o Olaria, a ser realizado  
no campo do Botafogo.

## HOJE A ENTREGA

Os felizardos ganhadores de-  
vem procurar em nossa redação  
recepção de esportes, o prêmio a  
que fizeram jus, na tarde de ho-  
je, das 12 às 14 horas.

## OS FELIZARDOS

Foram os seguintes os feliz-  
ardos sorteados do nosso Con-  
curso "Acerte a bola e ganhe uma  
cadeira": Amalia de Moura, rua  
Miguel Lemos, 25; Geraldo Rui  
Moreira, rua Julio de Carmo,

233; Carlos Bezerra, rua Buenos  
Aires 120, 1º andar; Jorge Pin-  
to de Souza, rua Noronha San-  
tos, 99, casa 2 e Manoel R. da  
Silva, rua do Rocha, 146.

## ACERTARAM

Acertou mais não foi premia-  
do o concorrente Winton Aran-  
tes, rua Padre Ancheta, 51, ca-  
dênis soluções certas foram  
enviadas pelos premiados de on-  
tem que remeteram quatro so-  
luções cada concorrente.

## MAIS CINCO CADEIRAS

Na próxima terça-feira, publi-  
caremos nova fotografia do  
Concurso "Acerte a bola e ga-  
nhe uma cadeira".  
As soluções deverão ser envia-  
das para a nossa redação ou pa-  
ra a ELAN, Travessa Ouvidor,  
27 — 1º andar, até sexta-feira,  
às 18 horas, quando serão apu-  
radas e sorteadas para que pos-  
sam assistir (de cadeira) o jogo  
que anunciaremos terça-feira e  
que deverá ser o melhor jogo da  
rodada.

## CORRESPONDENCIA ATRA- SADA

Somente ontem a solução  
enviada pelo nosso leitor Pe-  
tronio Caramanga Novais, Pra-  
ça Fernando Serra, 14 Prata,  
Estado de Minas Gerais, para o  
problema apresentado em 24 de  
julho último. Correspondência  
atrazada como sempre aconte-  
ce.

Merece destaque, todavia, o  
gesto dignificante do nosso le-  
itor que expressou caso seja  
premiado, peço reverter o va-  
lor da cadeira para a Fundação  
"Napoleão Laureano".

do o profissionalismo, durante  
4 anos a AMEA continuou  
disputando o seu certame, con-  
sentindo o amadorismo marrom.

Vejam os campees:

1933 — Liga Carioca — Cam-  
peão: Bangu. Vice-campeão:  
Fluminense. AMEA — Cam-  
peão: Botafogo. Vice-campeão:  
Olaria.

1934 — Liga Carioca — Cam-  
peão: Vasco. Vice-campeão S.  
Cristóvão. AMEA — Cam-  
peão: Botafogo. Vice-campeão:  
Mavilis.

1935 — Liga Carioca — Cam-  
peão: Fluminense. AMEA — Cam-  
peão: América. Vice-campeão:  
Vasco.

1936 — Liga Carioca — Cam-  
peão: Fluminense. Vice-campeão:  
Botafogo. AMEA —

(Conclui na 11ª página)

## Taça "Herbert Moses"

MARIANO JUNIOR — Flu-  
minense, 4 x 1; Flamengo, 3 x 0;  
Botafogo, 2 x 2; Bangu, 3 x 1;  
América, 3 x 1.

MAURICIO NASLAUSKY —  
Fluminense, 5 x 0; Flamengo,  
4 x 1; Botafogo, 2 x 1; Bangu,  
5 x 1; América, 3 x 1.

FREDERICO — Fluminense,  
6 x 0; Flamengo, 4 x 1; Bota-  
fogo, 1 x 1; Bangu, 5 x 0; Amé-  
rica, 3 x 1.

ARMANDO NOGUEIRA —  
Fluminense, 7 x 0; Flamengo,  
3 x 2; Botafogo, 6 x 1; Bangu,  
3 x 2; América, 4 x 1.



ERNANI ESTA COM TUDO!

# "SANTO-ME COMO NOS BONS TEMPOS DE HELIACO..."

Ernani de Freitas, o veterano "Nhô-Nhô", não teve seu entusiasmo, quando o repórter lhe perguntou qual a impressão causada pelo exercício de Fort Napoleon.

— Sinto-me como nos bons tempos de Heliaco — respondeu o treinador dando um laço no cachecol.

E sorrindo ligeiramente:

— Tenho cavalo para vencer o Grande Prêmio "Brasil". Fort Napoleon não pode andar melhor.

— Julga o Fort Napoleon à vontade na distância?

**Fort Napoleon deu "Show" e "Seu" Freitas Não Esconde Seu Optimismo — O Provável Favorito do Grande Prêmio "Brasil" — Absoluto, Na Opinião Dos Profissionais, e "Crack" Francês**

— Por que não? O alazão tem muita "raça" e, além do mais, agora é que está na conta. Falava-lhe mais um pouco de ambientação. Mais nada.

**ABSOLUTO**

Entre os profissionais da Gávea, colhemos, ontem, diversas opiniões. A maioria inclina-se pelo Fort Napoleon. Nada menos de vinte e três profissionais que falaram à nossa re-

lato "apronto", realizado ontem, lhe dão as honras de favorito na sensacional prova de amanhã na Gávea.



"Miro", Ernani Freitas e nosso companheiro Julio Aquino, palestram animadamente, depois do "apronto" de Fort Napoleon



de Luiz Reis

## FORT NAPOLEON DANDO "CAPOTE!"

Como dissemos em outro local desta folha, ouvimos, ontem vinte e três profissionais do turfe sobre o Grande Prêmio "Brasil". Nada menos de vinte mostraram-se partidários de Fort Napoleon! Até o Feljó que, antes, apontava My Love como o ganhador da carreira, indicou a fralda.

É um caso de maioria absoluta. De "capote", como se costuma dizer num joguinho de "ping-pong". E, acima de tudo, uma surpresa — surpresa porque Fort Napoleon ainda não fez nada que justificasse esse favoritismo nas competições em que tomou parte. No entanto, os profissionais confiam nas melhoras do cavalo, na capacidade de Ernani Freitas — sem dúvida, um perfeito conhecedor do treinamento do puro-sangue de corridas — e na raça do alazão.

Fort Napoleon defenderá a jaqueta que é o Flamengo do turfe. A blusa da simpatia popular. Daí, a nossa previsão de que o Grande Prêmio "Brasil" já tem o seu favorito. Um das 100.000 (cem mil) pólises serão depositadas nas patas do Fort Napoleon e desde já preparem-se para a maior ovação de todos os tempos na Gávea, se o filho de Tourbillon conseguir "quebrar" uma Tiroleza ou um Pontet Canet no final. A não ser que o My Love resolva meter, também a sua "colher" no melo... e estrague a festa...



Ubirajara Cunha

\*\*\*\*\*

## Só Uma...

Quem tiver uma "barbada" para hoje, procure, com urgência o nosso amigo Heitor Valente, e turista n.º 1 do Farol.

O Heitor só faz questão de uma... Umazinha chega... Não o encontrando, pode procurar o Henrique de Souza que o recado será transmitido na integra... A não ser que a "barbada" se chame Varsity. E já que falamos em Varsity... Serve essa, "seu" Heitor?



Candido Moreno

## Touca

U. Cunha está usando, agora, uma touca... Boa maneira de esconder a cabeleira, sempre criticada pelo Machado.

— Dormindo de touca, Ubirajara?

— Não senhor... Uso touca, mas não durmo assim, não se, uma touca... Ao que consta, a touca do Ubirajara foi presente do Alberto "Pente-fino", essa tradicional figura de "araguetado" que tirou a forra no Maccos... Salve ele!

## VENENOS...

— Observem bem o Ramon Cornejo... O rapaz tem classe. É uma vontade louca de ficar na Gávea... Quem deve avela aqui... Não é Castilho?

— Os paulistas afirmam que vão "bombardear" hoje com um tal de Germain.

— Estreio a revista "Freio e Bredão". Bem feita, boa apresentação, boa leitura. Os "brótos", sob a direção do Joaquim Sá e com a participação do incansável Oscar não tardam a "abafar". Gente amiga e esforçada. Merece.

— Não é que o nosso "balão" está dando pano para as mangas?

## O PROGRAMA DE DOMINGO

| 1.º PAREO — A's 12,20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — "Rio de Janeiro" |      |             |      |
|--------------------------------------------------------------------------------|------|-------------|------|
| Animais                                                                        | JKs. | Montarias   | Cts. |
| 1-1 El Gaucho                                                                  | 56   | D. Moreira  | 30   |
| 2-2 Zanzibar                                                                   | 56   | N. corréa   | 30   |
| 3-3 Sketche                                                                    | 56   | J. Tinoco   | 40   |
| 4-4 El Sirocco                                                                 | 56   | J. Mesquita | 60   |
| 5-5 Accordeon                                                                  | 56   | F. Marchant | 35   |
| 6-6 El Tornado                                                                 | 56   | S. Ferreira | 50   |
| 7-7 Conspicuo                                                                  | 56   | C. Moreno   | 60   |
| 8-8 Guambi                                                                     | 56   | E. Silva    | 40   |
| 9-9 Oraci                                                                      | 56   | J. Portillo | 35   |
| 10-10 Comtesse                                                                 | 54   | N. corréa   | 80   |

| 2.º PAREO — A's 12,55 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — "Minas Gerais" |      |               |      |
|------------------------------------------------------------------------------|------|---------------|------|
| Animais                                                                      | JKs. | Montarias     | Cts. |
| 1-1 Sun Valley                                                               | 55   | F. Irigoyen   | 20   |
| 2-2 Haila                                                                    | 55   | Om. Reichel   | 60   |
| 3-3 Amaranthe                                                                | 55   | Om. Coutinho  | 80   |
| 4-4 Fair Black                                                               | 55   | B. Ribeiro    | 27   |
| 5-5 Eber Shah                                                                | 55   | L. Diaz       | 80   |
| 6-6 Kurdo                                                                    | 55   | E. Castilho   | 35   |
| 7-7 Cheque                                                                   | 55   | D. Moreira    | 35   |
| 8-8 Sarilho                                                                  | 55   | U. Cunha      | 40   |
| 9-9 Acude                                                                    | 55   | J. Meszaros   | 60   |
| 10-10 Horatio                                                                | 55   | Om. Fernandes | 80   |
| 11-11 Holoalix                                                               | 55   | L. Rigoni     | 30   |
| 12-12 Saloon                                                                 | 55   | A. Portillo   | 30   |

| 3.º PAREO — A's 13,35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — "Pernambuco" |      |             |      |
|----------------------------------------------------------------------------|------|-------------|------|
| Animais                                                                    | JKs. | Montarias   | Cts. |
| 1-1 Presteza                                                               | 55   | L. Rigoni   | 30   |
| 2-2 Salado                                                                 | 55   | N. corréa   | 30   |
| 3-3 Sorbona                                                                | 55   | N. corréa   | 30   |
| 4-4 La Fontaine                                                            | 57   | D. Moreira  | 25   |
| 5-5 Sinless                                                                | 55   | E. Castilho | 25   |
| 6-6 La Coruna                                                              | 52   | N. corréa   | 22   |
| 7-7 Salpicada                                                              | 59   | U. Cunha    | 60   |
| 8-8 Oreja                                                                  | 51   | C. Moreno   | 50   |
| 9-9 Fuerza Bruta                                                           | 53   | R. Zamudio  | 80   |
| 10-10 G. de Ouro                                                           | 53   | J. Tinoco   | 60   |
| 11-11 Miss France                                                          | 48   | R. Olguin   | 80   |

| 4.º PAREO — A's 14,25 horas — 1.900 metros — Cr\$ 120.000,00 — "Premio São Paulo" — Handicap Especial |      |             |      |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-------------|------|
| Animais                                                                                               | JKs. | Montarias   | Cts. |
| 1-1 D. Pancho                                                                                         | 54   | Om. Ulloa   | 35   |
| 2-2 Lupina                                                                                            | 50   | C. Moreno   | 40   |
| 3-3 El Toro                                                                                           | 52   | S. Ferreira | 35   |
| 4-4 Alcega                                                                                            | 50   | V. Ferreira | 60   |
| 5-5 Charlotte                                                                                         | 52   | A. Nery     | 50   |
| 6-6 S. de Ouro                                                                                        | 51   | P. Ribeiro  | 80   |
| 7-7 Banjo                                                                                             | 56   | G. Costa    | 50   |
| 8-8 Mariano                                                                                           | 54   | E. Cardoso  | 35   |
| 9-9 Visigodo                                                                                          | 54   | J. Portillo | 80   |
| 10-10 Ronan                                                                                           | 52   | J. Tinoco   | 60   |
| 11-11 Scarface                                                                                        | 52   | D. Moreira  | 60   |
| 12-12 Grumete                                                                                         | 58   | V. corréa   | 50   |
| 13-13 Reuno                                                                                           | 58   | L. Rigoni   | 40   |
| 14-14 Lady Rose                                                                                       | 59   | R. Zamudio  | 60   |
| 15-15 Don Euvaldo                                                                                     | 54   | J. Mesquita | 60   |

| 5.º PAREO — A's 15,15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 100.000,00 — "Betting" — "Rio Grande do Sul" — (Handicap Especial) |      |             |      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-------------|------|
| Animais                                                                                                              | JKs. | Montarias   | Cts. |
| 1-1 Globo                                                                                                            | 50   | J. Mesquita | 35   |
| 2-2 Nago                                                                                                             | 52   | R. Martins  | 40   |
| 3-3 Petim                                                                                                            | 56   | C. Moreno   | 50   |
| 4-4 Lys                                                                                                              | 51   | V. Lima     | 35   |
| 5-5 Lampo                                                                                                            | 56   | U. Cunha    | 80   |
| 6-6 Igino                                                                                                            | 55   | P. Tavares  | 60   |
| 7-7 Tempo Feio                                                                                                       | 52   | J. Tinoco   | 80   |
| 8-8 Radimba                                                                                                          | 54   | L. Rigoni   | 30   |
| 9-9 Embetara                                                                                                         | 54   | R. Zamudio  | 30   |
| 10-10 Jerupari                                                                                                       | 54   | L. Meszaros | 80   |
| 11-11 Nilo                                                                                                           | 56   | G. Costa    | 80   |
| 12-12 Charuto                                                                                                        | 56   | J. Graça    | 80   |
| 13-13 Libano                                                                                                         | 52   | E. Silva    | 50   |
| 14-14 Holoalix                                                                                                       | 52   | N. corréa   | 50   |
| 15-15 Bizarra                                                                                                        | 51   | R. Cornejo  | 80   |
| 16-16 Etincelle                                                                                                      | 51   | E. Castilho | 80   |

| 6.º PAREO — A's 16,10 horas — 3.000 metros — Cr\$ 1.000.000,00 — "Betting" |      |             |      |
|----------------------------------------------------------------------------|------|-------------|------|
| Animais                                                                    | JKs. | Montarias   | Cts. |
| 1-1 Tiroleza                                                               | 57   | F. Irigoyen | 27   |
| 2-2 Cruz Montiel                                                           | 59   | D. Ferreira | 27   |
| 3-3 My Love                                                                | 57   | F. Marchant | 27   |
| 4-4 Torpedo                                                                | 59   | Om. Reichel | 80   |
| 5-5 Pontet Canet                                                           | 57   | L. Diaz     | 35   |
| 6-6 Anacoreta                                                              | 57   | R. Cornejo  | 80   |
| 7-7 Chenille                                                               | 57   | S. Ferreira | 60   |
| 8-8 Magali                                                                 | 57   | E. Castilho | 80   |
| 9-9 Chispeado                                                              | 57   | N. corréa   | 35   |
| 10-10 Quicido                                                              | 59   | D. Moreira  | 40   |
| 11-11 Jocosu                                                               | 51   | L. Rigoni   | 50   |
| 12-12 Four Hills                                                           | 59   | Om. Macedo  | 50   |
| 13-13 F. Napoleon                                                          | 59   | Om. Ulloa   | 30   |
| 14-14 Fasimbe                                                              | 57   | E. Garcia   | 50   |
| 15-15 Ernani                                                               | 59   | J. Portillo | 80   |
| 16-16 Retang                                                               | 59   | C. Moreno   | 80   |
| 17-17 Coraje                                                               | 59   | J. Mesquita | 80   |

| 7.º PAREO — A's 17,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — "Betting" — "Premio Paraná" |      |             |      |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|------|-------------|------|
| Animais                                                                                   | JKs. | Montarias   | Cts. |
| 1-1 D. Pancho                                                                             | 54   | Om. Ulloa   | 35   |
| 2-2 Lupina                                                                                | 50   | C. Moreno   | 40   |
| 3-3 El Toro                                                                               | 52   | S. Ferreira | 35   |
| 4-4 Alcega                                                                                | 50   | V. Ferreira | 60   |
| 5-5 Charlotte                                                                             | 52   | A. Nery     | 50   |
| 6-6 S. de Ouro                                                                            | 51   | P. Ribeiro  | 80   |
| 7-7 Banjo                                                                                 | 56   | G. Costa    | 50   |
| 8-8 Mariano                                                                               | 54   | E. Cardoso  | 35   |
| 9-9 Visigodo                                                                              | 54   | J. Portillo | 80   |
| 10-10 Ronan                                                                               | 52   | J. Tinoco   | 60   |
| 11-11 Scarface                                                                            | 52   | D. Moreira  | 60   |
| 12-12 Grumete                                                                             | 58   | V. corréa   | 50   |
| 13-13 Reuno                                                                               | 58   | L. Rigoni   | 40   |
| 14-14 Lady Rose                                                                           | 59   | R. Zamudio  | 60   |
| 15-15 Don Euvaldo                                                                         | 54   | J. Mesquita | 60   |

## DIARIO CARIOCA APONTA:

LYS — RADIMBA — NILO BOGO — DONOHEE — FAPO DE ANJO KASBAH — NABIA — FAIR BABY RIVERA — MARLY — GOLD DREAM LORETTA — ONDINO — FAIRPLAY MANA — ERIM — LA MALINCHIE HALLOMEEN — DREW PEARL — ARARIPE OMAR — CALMETE — L'UCIFER

NESTOR COSTA PEREIRA

\*\*\*\*\*

## BRINDELA — IGINO — LYS

FAPO DE ANJO — PROSPER — EL GARBOBO KASBAH — NABIA — FAIR PLAY RIVERA — MARLY — GOLD DREAM LORETTA — ONDINO — FAIRPLAY MANA — ERIM — LA MALINCHIE HALLOMEEN — DREW PEARL — ARARIPE BROWN BOY — JANGADEIRO — MAHON

JOSE LAURO COSTA PEREIRA

\*\*\*\*\*

## Conversa Fiada

(Conclusão da 10.ª página)

ro. E assim lá a CBD encheu suas burras ou tendo preguiça, ou nem uma coisa nem outra.

Não fosse o superintendente, o chamado homem da "prata", e não acreditarmos nessa gestão estapafúrdia, chegando a intervenção no direito das associações, dos "cracks", nas bases esportivas nacionais.

Trabalha-se, nesta terra, trabalha-se as escanadoras, para acabar com os institucionais regionais, com as instituições esportivas particulares. Demagógicamente está-se tramando contra os clubes, essência e única razão de ser da existência das entidades. E lanço-se o pavilhão nacional à frente de uma "farsa, falando-se em propaganda do Brasil, tripudiando sobre as paixões populares, na verdade.

A sugestão do "scratch" permanente, do sr. Irineu Chaves, de ir-se às brasileiras desprezadas. Tão engraçada, tão agradável, que os clubes acabam por serem levados no embrulho, envolvidos por essa rede de interesses que se está formando contra eles. Os clubes são tão bobinhos.

## "Forfaits" para Amanhã

Conforme declarações dadas por apresentações ontem à Secretária da Comissão de Corridas, não correrão amanhã os animais:

ZAMZIBAR — SANS ROUTE — COMTESSE — SORBONA — LORETTA — OMBU — TIROLES — NAILER — RAMON NOVARRO — LOVER'S MOON — MARVEDI — FRANCA — HORTENSIA — PUJANZA — CHISPEADO — CUMETE.

## "Forfaits" para Hoje

A Secretária da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

SORBONA — BORORE — AVIADOR — ACIDALIA — JOLIE — GERICO — LINGOTE — APINAGE — ETON — CALATO — CARINHO — ECELEDO — DIAMANTE NEGRO — BEM HUR — LAORAU.

## Quarenta e Cinco...

(Conclusão da 10.ª página)

Campeão: Vasco. Vice-campeão: Madureira.

1937 — Campeão: da Paz — Vice-campeão: Fluminense.

1938 — Campeão: Fluminense. Vice-campeão: Botafogo.

1940 — Campeão: Fluminense. Vice-campeão: Fluminense.

1941 — Campeão: Fluminense. Vice-campeão: Fluminense.

1942 — Campeão: Fluminense. Vice-campeão: Botafogo.

1943 — Campeão: Fluminense. Vice-campeão: Botafogo e Vasco, empatados.

1945 — Campeão: Vasco. Vice-campeão: Botafogo.

1946 — Campeão: Fluminense. Vice-campeão: Botafogo.

1947 — Campeão: Vasco. Vice-campeão: Botafogo.

1948 — Campeão: Botafogo. Vice-campeão: Vasco.

## Sensação Nos "Aprentos"

## FORT NAPOLEON, O CAMPEÃO!

Em Grande Forma os Principais Favoritos do "Grande Prêmio Brasil"

JULIO AQUINO, marcou os seguintes aporitos na manhã de ontem, em sua segunda para o DIÁRIO CARIOCA.

[1.ª CARREIRA]

SKETCH — Pinheiro, 360 em — 22", firme.

MARROQUINO — Castilho, 600 em — 45", 35, sem apurar.

EL SIROCCO — Mesquita, 600 em — 36".

ACCORDEON — Marchant, 600 em — 37", 15, sem apurar.

CANGAPE — Moreno, 700 em — 43", corria muito.

[2.ª CARREIRA]

SUN VALLEY — Irigoyen, 600 em — 37", 15, muito firme.

HAPEL — Diaz, 700 em — 46", suave.

HALTE LA' — Omaro, 600 em — 39", muito fácil.

AMARANTE — Omani, 700 em — 40", firme.

FAIR BLACK — B. Ribeiro, 700 em — 44", 3/5, chegando com boa ação.

QUEER SHAH — Pinheiro, 360 em — 23", 4/5, vinha dos 600. Regular.

PAO' — Castilho, 600 em — 51", firme.

CHEQUE — Dario, 600 em — 38", 3/5, a vontade.

SARILHO — 600 em — 36", correndo muito.

ACUDE — Tinoco, 600 em — 40", suave.

UTACO — Urbina, 600 em — 38", 3/5, tocado.

HORATIO — O. Fernandes, 600 em — 37", 1/5, perdendo para uma companheira de box.

[3.ª CARREIRA]

LOVELACE — Urbina, 600 em — 36", 2/5, chegou bem.

CRATO — Pinheiro, 700 em — 44", sem apurar.

GUARUMAN — Castilho, 700 em — 43", 3/5, bem.

INICIO — Tinoco, 600 em — 40", 4/5, fácil.

COJUBA — Domingos, 700 em — 43", 3/5, muito firme.

FAIR LADY — R. Cornejo, 600 em — 50", muito boa ação.

EL CAMPEADOR — Rezze, 360 na sala pequena em — 23", firme.

HOLOALIX — R. Filho, 600 em — 49", na grama correndo muito.

CABO FRIO — Tavares, 600 em — 37", firme.

[4.ª CARREIRA]

POTENTADA — Cornejo, 600 em — 49", 3/5, sem apurar.

LA FONTAINE — Dario, 600 em — 52", muito a vontade.

SINCE — Castilho, 700 em — 44", fácil.

LORETTA — Irigoyen, 600 em — 50", firme.

ORFA — Moreno, 600 em — 48", 3/5, corria muito.

FUEZA BRUTA — Geraldo, 600 em — 52", fácil.

GAITA DE BURR — Marchant, 600 em — 38", 2/5, corria bem.

[5.ª CARREIRA]

GLOBO — Mesquita, em parelha Silício, 600 em — 36", chegando bem.

RIO — Pinheiro, 600 em — 35", fácil.

LA FLECHE — Leighton, 1.000 em — 33", perdendo longe para Fort Napoleon.

[6.ª CARREIRA]

EAGLE PASS — Castilho, 700 em — 44", muito firme.

GOOD LUCK — R. Filho, 600 em — 35", 3/5, ótima ação.

KURDO — Macedo, 600 em — 36", firme.

FOUR HILLS — Rigoni, 600 em — 50", 15, suave.

CAMPEADOR — Leighton, 700 em — 43", 3/5, boa ação.

ESFUMOSO — Moreno, 700 em — 45", corria bem.

TUYUSERO — J. Portillo, 700 em — 44", 3/5, suave.

FEWTER FLATTER — Omaro, 1.000 em — 66", quinta-feira, vinha suave.

HAPPY HAVEN — Cunha, 600 em — 48", 1/5, tocado no final.

[7.ª CARREIRA]

TIROLES — Irigoyen, 1.000 em — 61", 4/5, com 13", 4/5 os 200 finais. Chegou firme.

CRUZ MONTEI' — Domingos, 1.000 em — 61", 4/5, com 13", 1/5, os 200 finais. Corria muito.

MY LOVE — Marchant, 1.000 em — 63", com 13", 3/5 os 200 finais. Ótimo.

PEREIRO — Omaro, 1.000 em — 61", 4/5, com 14", os 200 finais.

PONTEL CANET — L. Diaz, 1.000 em — 76", 1/5, com 12", 3/5 os 200 finais. Estratagante.

ANACORITA — Cornejo, 1.400 em — 88", 3/5, com 37", 4/5, a reta na quinta-feira. Chegou bem.

CHENILLE — Salomão, 1.200 em — 77", 2/5, com 14", os 200 finais.

MAGALI — Castilho, 1.000 em — 62", firme.

QUEJIDO — Dario, 1.000 em — 62", no escuro e na quinta-feira corria muito bem.

FORT NAPOLEON — ULLA, 1.000 em — 60", 4/5, com 13", 1/5, os 200 finais e ganhando disparado da La Fleche.

PAIMBE — E. Garcia, 1.000 em — 62", 3/5, agradando e demonstrou melhoras.

ERNANI — J. Portillo, 1.000 em — 64", 3/5, pela cerca, estrepando com 14", os 200 finais, mas não vinha apurado.

RETANG — Moreno, 1.000 em — 67", muito suave.

CORAJE — Mesquita, 1.200 em — 77", vindo dos 1.000. Não agradou.

[8.ª CARREIRA]

LUPINA — Moreno, 600 em — 37", regular.

ALGOZ — Dario, 600 na grama em — 36", 2/5, vinha estranhando o terreno.

ISLEITE — Ribas, 600 em — 37", 2/5, fácil.

CHARLOTTE — A. Nerf, 600 em — 36", tocado.

BANJO — Geraldo, 600 em — 53", suave.

WINTER KING — Diaz, 600 em — 51", 4/5, muito bem.

MARTIN — E. Silva, 600 em — 50".

VISIGODO — J. Portillo, 600 em — 58", tocado.

ANONY — Mesquita, 700 em — 44", 3/5, regular.

REUNO — 700 em — 46", boa ação.

Henrique de Souza Chenille para uma surpresa no Grande Prêmio "Brasil". Nossa reportagem procurou o "baiano" na manhã de ontem e indagou sobre as possibilidades da filha de Pont L'Evêque na prova de um milhão. Assim se expressou o Henriques: "Se Chenille entrar pela pesagem, será uma vitória para mim..." E o "baiano", como sempre, ficou as gargalhadas, pois o bom humbr não o abandona...

# AS PARA A REUNIAO DE HOJE NA GÁVEA

METROS — PREMIOS — Cr\$ 50.000,00, 15.000,00 e 7.500,00 — AS 13,00 HORAS

| Animais         | Cts. | Possibilidades         | Ultima performance | Tempo - Dist. - Plata | Trabalhos ou aporitos |
|-----------------|------|------------------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|
| 1-1 Brindela    | 40   | Tem possibilidades ... | 6ª de Nona         | 91 1.400, AL          |                       |
| 2-2 Nago        | 40   | Bem na distancia ...   | 7ª de Nona         | 82 4/5 1.300, AL      |                       |
| 3-3 Petim       | 40   | Quase estoura          | 6ª de Damarena     | 83 2/5 1.500, GL      |                       |
| 4-4 Lys         | 50   | Melhor chegando        | 6ª de Rochester    | 89 1/5 1.400, GL      |                       |
| 5-5 Lampo       | 80   | Tem muita chance       | 2ª de Nona         | 92 1/5 1.400, AL      |                       |
| 6-6 Igino       | 80   | A turma agrada         | 8ª de Nona         | 81 4/5 1.300, AL      |                       |
| 7-7 Tempo Feio  | 60   | Sério competidor       | 2ª de Nona         | 82 4/5 1.300, AL      |                       |
| 8-8 Radimba     | 80   | Achamos difícil        | 6ª de Nona         | 82 4/5 1.300, AL      |                       |
| 9-9 Embetara    | 80   | Na grama, tem chance   | 6ª de Nona         | 82 4/5 1.300, AL      |                       |
| 10-10 Jerupari  | 30   | Uma das forcas         | 3ª de Damarena     | 93 2/5 1.500, GL      |                       |
| 11-11 Nilo      | 80   | Bem preparada          | Estrante           |                       |                       |
| 12-12 Charuto   | 80   | Trabalhou bem          | Estrante           |                       |                       |
| 13-13 Libano    | 80   | Não gostamos           | 6ª de Damarena     | 93 2/5 1.500, GL      |                       |
| 14-14 Holoalix  | 80   | Pode assustar          | 7ª de Rochester    | 90 1/5 1.400, AL      |                       |
| 15-15 Bizarra   | 80   | Resparece bem          | 2ª de Igino        | 91 1/5 1.400, AL      |                       |
| 16-16 Etincelle | 50   | Pode assustar          | 4ª de Damarena     | 93 2/5 1.500, GL      |                       |
| 17-17 Rivera    | 80   | Te malgusa chance      | 6ª de Eleki        | 89 3/5 1.300, AL      |                       |
| 18-18 Chacota   | 80   | Pode ganhar            | 9ª de Nona         | 91 1.400, AL          |                       |
| 19-19 Comtesse  | 80   | Turma forte, difícil   | 6ª de Nona         | 82 4/5 1.300, AL      |                       |

METROS — PREMIOS — Cr\$ 60.000,00, 18.000,00 e 9.000,00 — AS 13,30 HORAS

| Animais         | Cts. | Possibilidades       | Ultima performance | Tempo - Dist. - Plata | Trabalhos ou aporitos |
|-----------------|------|----------------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|
| 1-1 Bogó        | 25   | Sério competidor     | 1ª de Lupan        | 80 1.400, AP          |                       |
| 2-2 P. de Anjo  | 30   | Pode repetir         | 1ª de Fair Black   | 60 1.000, AL          |                       |
| 3-3 Fair Prince | 20   | Tinindo, sério rival | 1ª de Irizado      | 90 4/5 1.400, GL      |                       |
| 4-4 Donohue     | 60   | Achamos difícil      | 4ª de Irizado      | 91 4/5 1.500, GL      |                       |
| 5-5 Germain     | 20   | Sério competidor     | 2ª de Irizado      | 91 4/5 1.500, GL      |                       |
| 6-6 Eonlo       | 30   | Bem preparado        | Estrante           |                       |                       |
| 7-7 Rivera      | 60   | Pode assustar        | 1ª de Eonlo        | 87 4/5 1.400, AL      |                       |
| 8-8 Joulia      | 60   | Não gostamos         | 2ª de El Garboso   | 87 4/5 1.400, AL      |                       |

METROS — PREMIOS — Cr\$ 60.000,00, 18.000,00 e 9.000,00 — AS 14,00 HORAS

| Animais       | Cts. | Possibilidades        | Ultima performance | Tempo - Dist. - Plata | Trabalhos ou aporitos |
|---------------|------|-----------------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|
| 1-1 Kasbah    | 25   | Tinindo, pode repetir | 1ª de Araripe      | 91 1/5 1.300, AL      |                       |
| 2-2 Naga      | 30   | Achamos difícil       | 4ª de Hidalgo      | 80 1.400, AP          |                       |
| 3-3 Naga      | 27   | Séria rival           | 1ª de Little Baby  | 99 1.600, GL          |                       |
| 4-4 Grey Girl | 40   | Pode assustar         | 1ª de Eledol       | 98 4/5 1.400, GL      |                       |
| 5-5 Hail Cat  | 30   | Muita chance          | 8ª de Araripe      | 98 1/5 1.500, GL      |                       |
| 6-6 Espadana  | 80   | Não gostamos          | 3ª de Grey Girl    | 89 4/5 1.400, AL      |                       |
| 7-7 Rivera    | 35   | A turma agrada        | 3ª de Irizado      | 91 4/5 1.500, GL      |                       |
| 8-8 Joulia    | 80   | Achamos difícil       | 40 de El Garboso   | 87 4/5 1.400, AL      |                       |

METROS — PREMIOS — Cr\$ 50.000,00, 15.000,00 e 7.500,00 — AS 14,35 HORAS

| Animais            | Cts. | Possibilidades                       | Ultima performance | Tempo - Dist. - Plata | Trabalhos ou aporitos |
|--------------------|------|--------------------------------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|
| 1-1 Marly          | 30   | Séria competidora                    | 2ª de Felicia      | 94 3/5 1.500, AP      |                       |
| 2-2 Marly          | 30   | Outra ajuda                          | 4ª de Marinha      | 90 1.400, AL          |                       |
| 3-3 Espigolana     | 60   | Tinindo, é rival                     | 1ª de Maud         | 81 4/5 1.600, GM      |                       |
| 4-4 Saraninha      | 60   | Resparece preparada                  | 7ª de Marinha      | 91 4/5 1.300, AL      |                       |
| 5-5 Ovilva         | 80   | Não gostamos                         | 5ª de Marinha      | 90 1.400, AL          |                       |
| 6-6 Gasconha       | 25   | Retrospecto, p. ganhar em exercitula | 2ª de Marinha      | 90 1.400, AL          |                       |
| 7-7 Rivera         | 60   | Pode assustar                        | Ult. de Catira     | 61 2/3 1.000, GL      |                       |
| 8-8 Joulia         | 35   | Na grama, é rival                    | 9ª de Marinha      | 96 1.400, AL          |                       |
| 9-9 Comtesse       | 40   | Tem chance                           | 3ª de Maud         | 95 2/5 1.500, AL      |                       |
| 10-10 Gold Dream   | 50   | Vem preparada                        | 7ª de Marinha      | 90 1.400, AL          |                       |
| 11-11 Hillela      | 50   | Achamos difícil                      | Estrante           |                       |                       |
| 12-12 Kaitia       | 50   |                                      | Estrante           |                       |                       |
| 13-13 Chacota      | 30   |                                      | 3ª de Matador      | 87 3/5 1.600, GL      |                       |
| 14-14 Lord Antibes | 30   |                                      | 2ª de Chenille     | 121 3/5 2.000, GL     |                       |

METROS — PREMIOS — Cr\$ 200.000,00, 40.000,00 e 20.000,00 — AS 15,10 HORAS

| Animais          | Cts. | Possibilidades        | Ultima performance | Tempo - Dist. - Plata | Trabalhos ou aporitos |
|------------------|------|-----------------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|
| 1-1 Fairplay     | 27   | Tinindo, sério rival  | 2ª de Pontet Canet | 148 3/5 2.400, GL     |                       |
| 2-2 Saladito     | 27   | Melhorou, cuidado     | 4ª de Chenille     | 121 3/5 2.000, GL     |                       |
| 3-3 Darwin       | 27   | Bem exercitador       | 6ª de Tirolasa     | 147 1/5 2.400, GL     |                       |
| 4-4 Loretta      | 25   | Séria competidora     | 3ª de Tirolasa     | 97 1.600, GM          |                       |
| 5-5 Rife         | 60   | Achamos difícil       | 6ª de La Corona    | 96 2/5 1.600, GP      |                       |
| 6-6 Siron        | 80   | Não gostamos          | 4ª de Tirolasa     | 147 1/5 2.400, GL     |                       |
| 7-7 Punitaqui    | 35   | Bem preparado         | 3ª de Martingala   | 99 1.500, AL          |                       |
| 8-8 Sorbona      | 40   | Melhorou, é rival     | 8ª de Pontet Canet | 148 3/5 2.400, GL     |                       |
| 9-9 Almodovar    | 30   | Não está a par        | 5ª de Chenille     | 121 3/5 2.000, GL     |                       |
| 10-10 Gold Dream | 30   | Duvidoso correr       | Estrante           |                       |                       |
| 11-11 Hillela    | 80   | Bom animal, perigoso  | Estrante           |                       |                       |
| 12-12 Kaitia     | 30   | Uma das forcas, rival | 3ª de Matador      | 87 3/5 1.600, GL      |                       |
| 13-13 Chacota    | 30   | Achamos difícil       | 2ª de Chenille     | 121 3/5 2.000, GL     |                       |

(Conclui na 8ª página)

**AS REVISTAS ESPECIALIZADAS**

Recebemos e agradecemos as revistas especializadas do nosso turfe "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado".

**NÃO PODEM ATUAR**

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os seguintes: Arthur Araújo, Nestor Linhares e João Araújo.

**A Hora da Primeira Carreira**

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 12,20 horas.

O Handicap Especial tem a sua realização marcada para as 15,10 horas.

**TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.**

77 - RUA BUENO'S AIRES - 77

Telefones 23-3132 e 23-3590

**RIO DE JANEIRO**

**DR. GILVAN TORRES**

Impotência — Doenças do Sexo — Urolitíase — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 e 1º telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

**Doenças da Pele**

Sífilis, cancer, eczemas, varicela, úlceras das pernas, verrugas, espinthas, furunculoses, micozes (frieiras), eletrolitapia

**Dr. Agostinho da Cunha**

ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 32-3283



# Aumento de Vencimentos no Arsenal de Marinha

## CR\$ 42,00 A MANTEIGA PARA OS ATACADISTAS

A PERICIA

Assembléia Geral  
Amanhã Para  
Aprovar a Tabela

A Associação dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, realizará amanhã, às 18 horas, uma reunião de assembléia geral, para discutir e aprovar a tabela de aumento de vencimentos da classe.

A maioria dos trabalhadores do Arsenal ganha salários de mil e quatrocentos a mil e seiscentos cruzeiros, ainda sujeitos a descontos. Na reunião, além das providências relativas ao aumento de salários, será dado andamento ao Memorial contra a ameaça de dispensa de empregados e prosseguimento da campanha em favor do pagamento de repouso remunerado.



O perito Gamardeli examinando as balanças apreendidas na D.E.P.

## O Quilo Com 900 Gramas Desaparecerá Das Feiras

Uma Outra Campanha da DEP — Presos 12 Feirantes — Auxílio do Instituto Tecnológico

OS DETIDOS NA DEP



Os negociantes detidos aguardando o resultado dos exames. Alguns tinham culpa

## Roubou Quase 2 Milhões e Foi Prêso na Itália

Escortado, Chegou ao Brasil o Ex-Tesoureiro do Banco de Minas Gerais — Detido Também Seu Cúmplice

Pelo "Santa Cruz", que ontem saiu de Porto Alegre, o ex-tesoureiro do Banco de Minas Gerais, em Niterói, Ari de Souza Ribeiro, foi resgatado por um destacamento de 1.000 homens, quando exercia aquelas funções no banco, fugindo para a Itália.

NABABO NA EUROPA

Na Itália, adotou o nome de Lourival Laranjeira, passando a viver como nabo.

Informada pelas autoridades brasileiras, a polícia italiana deteve o ex-tesoureiro, e seu cúmplice, sr. Galdini, sendo ambos extraditados para o Brasil.

## AS VIOLENCIAS DO RAPA

Jimbauba

Muito embora as determinações energéticas do secretário de Interior e Segurança e as ordens dadas pelo prefeito continuam os funcionários municipais, encarregados do serviço de fiscalização de feiras e ambulantes, a praticar violências e arbitrariedades.

O que eles fazem quando encontram um vendedor ambulante sem licença ou quando depaenam um "camelote" nas proximidades das feiras é atirar uma coisa de surpreendente levando-se em conta que estamos em uma cidade civilizada, capital do país.

De início, contrariando todos os preceitos legais, fundam um princípio moral, não dão aos donos das mercadorias ou objetos apreendidos qualquer documento ou ressalva à respeito. Tomam das mãos de ambulantes e "camelotes" o que eles estão vendendo, levam tudo aos tranques para o carro e desaparecem sem que em poder do vendedor fique a prova da

(Conclui na 8ª. página)

## Baixa de Preço em 28 Produtos A Tabela Até o Dia 10

A Prefeitura organizou a nova tabela de preços nas feiras-livres e mercadinhos, a vigorar de hoje até o dia 10 do corrente. Vinte e outros artigos baixaram de preços e uma dúzia aumentou. Os que baixaram são os seguintes: abóbora de 1,50; quilo 2,50; abóbora de 2,50; quilo 1,50; abóbora de 2,50; quilo 2,00; abóbora de 2,50; quilo 2,20; alipim, quilo, 2,00; alface paulista grande, pé, 1,50; alface paulista miúda, pé, 1,20; cebola do Rio Grande, quilo, 5,50; couve-flor, quilo, 2,20; pepino, quilo, 6,00; repolho, quilo, 3,20; tomate especial, quilo, 6,50; tomate de 1,50, quilo, 5,50; tomate de 2,50, quilo, 4,50; maçã ácida, quilo, 7,00; maçã argentina, quilo, 9,00; melão espanhol, quilo, 14,00; pécego argentino, quilo, 15,00; pera argentina, quilo, 8,50; pera argentina anjou, quilo, 8,00; alho argentino, quilo, 15,50; alho chileno, quilo, 15,50; alho italiano, quilo, 15,50; alho nacional, quilo, 15,50; fubá de milho, quilo, 2,00; fubá mimoso de milho, quilo, 2,30; ovos comuns, dúzia, 9,00; ovos de granja, dúzia, 10,00.

Os que aumentaram são estes: batata branca, grãda, quilo, 4,00; média, quilo, 3,50; miúda, quilo, 2,50; couve paulista grande, quilo, 4,80; média, quilo, 4,20; miúda, quilo, 3,20; nabo roxo limpo, quilo, 3,00; nabo roxo com rama, quilo, 2,50; abacate, um, 3,00 e 2,50; lima da Pérsia, dúzia, 6,00 e lima paulista, dúzia, 5,00.

## Sondagem Para a Construção do "Metro"

Os engenheiros da municipalidade, encarregados de sondagem do sub-solo para a construção do "Metropolitano", terminaram a referida tarefa na Lagoa da Canela, Av. Salvador de Sá, Praça da Bandeira e ruas Almirante Cockrane e Joaquim Palhares.

A sondagem atingiu a profundidade de quinze metros.

## A C. C. P. Vai Fazer o Preço Para o Consumidor

Importação de Manteiga Uruguaia, Holandesa e Dinamarquesa

Começou hoje a emergência, os atacadistas do comércio de manteiga se comprometeram ontem, com o vice-presidente da C.C.P., a fixar em Cr\$ 42,00 o preço de quilo do produto a ser por eles entregue aos varejistas. Essa situação prevalecerá por 15 dias, findos os quais, caso não tenha surtido efeito, a C.C.P. elaborará um tabelamento definitivo.

Ainda hoje, o Sr. Benjamin Cabello, convencerá os representantes do comércio varejista, a fim de com eles estabelecer o preço de venda para o consumidor.

## AS VISITAS DO DIA

O prefeito esteve, ontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas, observando os serviços que o Departamento de Limpeza Pública está realizando nas diversas ruas locais.

Entretanto, o prefeito não viu que a linha do ônibus 51 — anelão Lagoa — que, antigamente, servia aos seus passageiros com quatro e seis carros, agora está reduzida a um único, e que, em certos dias, nem esse mesmo trajecto, obrigando os moradores da zona ao trajecto a pé desde a rua Humaitá ao Seap.

O prefeito esteve, ainda, nas favelas, observando os trabalhos de higienização, a cargo da Secretaria de Saúde.

Nas praças, assistiu às provas dos banhistas.

Foram essas as visitas do dia.

## O PLENARIO DO CONGRESSO



Apesar de vazio, estiveram animados os debates

## ENCERRA-SE HOJE O XIV CONGRESSO DE ESTUDANTES

Declarações do Secretário da U.I.E., o Estudante Italiano Berlinguer — Os Trabalhos Já Realizados

LIVROS



O delegado do Paraná quer créditos para os Diretórios Acadêmicos

## FALA O REPRESENTANTE ITALIANO

Cinco milhões de estudantes pertencem aos quadros da U.I.E., entidade internacional da classe — declarou a nossa reportagem o universitário italiano Giovanni Berlinguer, representante do seu país no XIV Congresso Nacional de Estudantes, atualmente se realizando nesta capital.

DIFERENTES CONGRESSOS

Esses cinco milhões representam 71 países. Mas em 1948, eram, apenas, milhão e meio, representando 38 países. O fato demonstra que a U.I.E. vem aumentando consideravelmente.

O sr. Giovanni Berlinguer, a seguir, declarou que cada congresso tem seu caráter. Os da Dinamarca são formalistas e parecem com assembleias de professores. Os italianos assemelham-se aos brasileiros, força da estirpe latina.

Essa diferenciação tornam complexos os problemas de uma organização como a U.I.E., destinada a coordenar a atividade dos estudantes de vários países. Resta, ainda, muita coisa a fazer no terreno da unidade internacional do estudante.

## TRIUNFOS

Mas a U.I.E. vai vencendo de notar os sucessos alcançados através de bolsas de estudos, assistência social, intercâmbio internacional e esportes.

RESULTADOS POSITIVOS

Por último, aludindo ao XIV Congresso, disse o sr. Giovanni Berlinguer que, depois das questões preliminares, os trabalhos passaram ao terreno das discussões dos diversos problemas do estudante brasileiro. E está certo de que chegará a um resultado positivo.

## A MESA

O XIV Congresso Nacional dos Estudantes está com sua mesa organizada da seguinte maneira: presidente, Olavo Jardim; secretário, José Augusto Leite de Castro; Antonio De Brito, representante de S. Paulo; Enzo Lima Borges, de Minas e Lourdes Fluzza dos Santos, do Distrito Federal.

50 MILHÕES DE CRUZEIROS

O representante do Paraná apresentou a sugestão de ser pedida ao governo a verba de 50 milhões de cruzeiros, para compra de livros técnicos. A importância deverá ser entregue às cooperativas estudantis do país. Além disso, cada Distrito estudantino receberá \$0 mil cruzeiros.

## Não Pode o Comercio Vender Produtos de Volta Redonda

Criado um privilegio para os vinte distribuidores — Prejuizos para mais de mil firmas só nesta capital e no Est. do Rio

Os comerciantes de ferragens vão fazer, um apelo à Siderurgica Nacional para que, restabeleça o critério anterior, sobre o venda de seus produtos no país. Em meados do mês passado entrou em vigor uma nova formula, segundo a qual só os distribuidores de Volta Redonda poderão vender aos consumidores os produtos de nossa principal usina.

PREJUIZO PARA O COMÉRCIO

Reunidos em assembleia os comerciantes chamaram a atenção para os prejuizos que vão ter de suportar com os distribuidores da Siderurgica, em número de 20, substituindo de cerca de 1.000 firmas, entre grandes e pequenas, somente no Distrito Federal e Estado do Rio.

De início — informou-nos um comerciante — a distribuição será deficiente pois se trata de um comércio complexo. De outro lado, a medida é absurda, atenta contra a liberdade de comércio e cria um precedente perigoso. No fim veremos as firmas consumidoras vendendo esses produtos, como acontece com a folha de flandres.



Volta Redonda

## UM APLO A SIDERURGICA

A assembleia do Sindicato do Comércio Atacadista de Louças e Ferragens, reunida sob a presidência do sr. Ademar de Carvalho, decidiu redigir um memorial que será endereçado ao general Raulino da Silva, a fim de que considere o critério adotado no mês passado, restabelecendo o regime anterior.

## Fatos Diversos

### LUZ DEL FUEGO E "S. TOMÉ"

Exibindo os filmes sob nudismo que foram apreendidos no "estúdio" do cinegrafista português Antonio Monteiro, nos quais tomavam parte a bailarina Luz del Fuego e outras senhoras e jovens com vocação para a vida bem junto à natureza identificados a Delegacia de Costumes, o "funcionário" do I.P.A.S.E., Zenildo Alves Ferreira, da rua Gonçalves Rocha, 20.

Zenildo levado à delegacia contou que tinha sido convidado para tomar parte num dos filmes por Abraham Kauffmann e Claudio Ferreira, que estavam acostumados a ver em revistas e jornais. E concluiu: "Dr. eu sou uma espécie de S. Tomé. Tenho que ver e apalpar para poder acreditar."

O delegado Zildo Jorge que não estava ali para saber de razões mandou incluir os três no processo.

### ASSINANDO EM CRUZ

"Por conseguinte, rogamos que todos os nossos sonhos e desejos se convertam em realidade e que o prefeito Ralph Villani, e todos os seus conselheiros, sejam fuzilados ao amanhecer de uma terça-feira chuvosa, em um ano bissexto."

Acrescenta notícia, que é da United Press, que a maior parte dos signatários leu todo o documento de alto a baixo.

Uma senhora, depois de ler o trecho final declarou:

"Parece-me perfeito". A senhora respondeu com um categorico "Não", quando lhe perguntaram se acreditava que as pessoas assinavam qualquer coisa que se lhes apresentasse. Os reporteiros insistiram:

— Por exemplo, não lhe pedissemos que assinasse um documento pedindo o fuzilamento do prefeito Villani, a senhora assinaria?

— Naturalmente que não — respondeu indignada a senhora.

O documento assinado por aqueles bons americanos refere-se ao apoio das cidadãs do "Partido Nativista" posuído de uma declaração de Independência Norte Americana, porém, no fim fora acrescentado isto:

"THE RIGHT MAN..."

Oscar Venceslau de Souza, de 35 anos, morreu, ontem, no Cemitério de Inhauma, sobre a sepultura n. 41.983.

SEM NOTÍCIAS DO AVIAO

Continua desaparecido o "Bes-

# Diario Carioca

12 PAGINAS

## SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 4 de Agosto de 1951

## O Trânsito no Dia do G. P. Brasil

O diretor do Serviço de Trânsito estabeleceu a seguinte organização para o tráfego, entre Leblon e Botafogo, passando pelo Joquei Clube, amanhã, por motivo da realização do Grande Prêmio Brasil:

a) — ITINERARIO N.º 1 — Av. Delim Moreira — Av. Belolmeu — Av. das Duas Alamedas male próximas do Hipódromo na Praça Santos Dumont — Rua Jardim Botânico — Rua Humaitá — Rua Voluntários da Pátria.

b) — ITINERARIO AUXILIARES DO N.º 1 — Saindo da Rua Jardim Botânico pelas Ruas Saturnino de Brito ou pela Rua Martins para alcançar a Av. Epitácio Pessoa com destino ao Corte do Cantagalo (Av. Henrique Dodo-worth).

(Conclui na 8ª. página)

## ASSALTANTE



Anestor Soares

## Assaltaram Para Roubar

A Sorte Salvou o Velho Chofer — Armados de Faca e Barra de Ferro

Sem vontade alguma de trabalhar, vivendo unicamente de expedientes, os malandros Anestor Soares, de 22 anos, vulgo "China", e Joaquim Manuel, de 21 anos, vulgo "Cuituca", ambos sem residência nem profissão, resolveram destacar um golpe mais alto, assaltando um motorista de praça que tivesse dinheiro e pouco físico para enfrentá-los. A sorte porém, estava do lado do profissional do volante por ele espiado, razão pela qual não se consumou o assalto e ambos estão agora na cadeia.

## OBSERVANDO

Depois de firmada a maneira como praticariam o crime, os meliantes passaram uma noite no ponto de taxis da Central do Brasil observando os motoristas, escolhendo a futura vítima.

A "simpatia" de Anestor e Joaquim caiu justamente sobre o chauffeur Francisco Vieira de Araújo, português, de 64 anos, residente à rua Francisco Eugênio, 142, casa 4, pois viram quando este ao comprar cigarros retirou da algibeira uma "bolada".

LEVANDO OS ALGOZES

Passava de meia noite, quando os dois pediram ao motorista Francisco para conduzi-los à rua Vicente Licínio. Anestor sentou-se ao lado do chauffeur e Joaquim Manuel no banco trazeiro.

O FRACASSO

Na rua Gonçalves Crespo, próximo ao campo do America, "China" mandou que parasse

(Conclui na 8ª. página)